ANNO LXVI — NUMERO 77 | DOMINGO 6 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	25$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 2 de Abril.

O Senado começou a discussão do parecer da commissão, relativo á punição, proposta pelo ministro da guerra, para o general Deban.

BERLIM, 3 de Abril.

Annuncia-se que realisar-se-ha na futura primavera uma entrevista dos Imperadores da Allemanha e da Russia.

LONDRES, 3 de Abril.

Corre o boato de que S. M. a Rainha da Inglaterra partirá brevemente para Darmstadt afim de visitar S. M. o Imperador Guilherme.

MADRID, 3 de Abril.

D. Bermudes Reina, ministro da guerra, infligio uma severa punição ao general Salzedo, porque adherio á carta do general Deban.

O Senado continúa a discussão do relatorio da commissão.

PARIS, 5 de Abril, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

D. Pedro d'Alcantara peiorou consideravelmente, e acha-se no estado comatoso.

O ex-Imperador já recebeu os ultimos sacramentos.

O Dr. Charcot, que foi chamado a Cannes, verificou uma grande fraqueza no illustre doente, mas não ha perigo immediato.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

X

(Continuação)

Hyperbolico nos parece o laudo do erudito abbade de Sever, e, em que nos pese o sentimento patriotico, confessamos que pelo que temos lido dos sermões do padre Antonio de Sá, não julgamol-o tão proximo de Vieira que podesse fazer-lhe as vezes sem sensivel differença: devendo attribuir-se esse dicto (a ser veridico) á delicadeza, e quiçá ao espirito de classe, de que tantas mostras dera o amigo e conselheiro de D. João IV.

« O sermão pregado na capella real no dia de Cinza, justamente citado como o mais eloquente e substancioso, abunda em logares communs, trocadilhos e conceitos de refinado gongorismo. Correcta porém era a linguagem e o estylo abrilhantado de imagens vivas, nascidas de uma imaginação poetica. Seguia pari passu os vôos de Vieira; mas, receioso da sorte de Icaro, não se arrojava com igual intrepidez á região das nuvens: por isso tambem menos perigosas eram as suas quedas. »

Foram impressos alguns dos sermões de Antonio de Sá em um só volume, em Lisbôa, 1750 por diligencias de Miguel Rodriguez, que foi um dos mais activos editores do seu tempo. Os exemplares dessa unica edição são raros. No Rio de Janeiro apenas se conhece um da Bibliotheca Fluminense.

XI

Padre Francisco de Souza

Nasceu Francisco de Souza na ilha de Itaparica, provincia da Bahia, do anno de 1630, e como revelasse desde os mais verdes annos muita vivacidade e lucida intelligencia, os padres da Companhia de Jesus o levaram para Góa, onde o instruiram, e lhe vestiram a celebre roupeta.

De Góa seguio o padre Francisco de Souza com outros companheiros para a India, e ahi se se conservou por muitos annos pregando e evangelisando com universaes applausos, segundo a expressão de Barbosa Machado.

Não se sabe quando deixou o Oriente, mas tem-se como certo que depois de curta ausencia tornou a voltar em 1665. Administrou por annos a vigararia de Nossa Senhora das Neves, na ilha de Salsete, foi proposto da casa professa de Góa e deputado da Inquisição da mesma cidade, encargo este de que tomou posse em 9 de Agosto de 1700, vindo finalmente a fallecer na avançada idade de 94 annos, na cidade de Góa, com geral sentimento pela estima e consideração que de todos gosava.

Francisco de Souza escreveu: O Oriente conquistado a Jesus Christo pelos padres da Companhia de Jesus, na provincia de Góa, do qual se publicaram as duas primeiras partes (1) ficando inedita a terceira, que ao que parece, veio a perder-se com o tempo.

Innocencio Francisco da Silva, em seu Diccionario Bibliographico, tratando dessa obra, diz ser ella « nem mais nem menos, a Chronica dos feitos da Companhia de Jesus nas partes da India; e em pontos de linguagem não cede em pureza e elegancia ao que temos de maior estimação. »

(1) A primeira- Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1740 — A segunda, idem idem, 1740.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 277 E — DE 22 DE MARÇO DE 1890

Determina o modo de proceder-se á eliminação dos nomes dos estrangeiros alistados eleitores que, dentro do prazo marcado no art. 1º do decreto n. 58 A de 15 de Dezembro de 1889, houverem declarado não aceitar a nacionalidade brasileira, e dá outras providencias concernentes ao processo do alistamento eleitoral.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, resolve:

Art. 1.º Além das duas relações especificadas no art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro do corrente anno, cada commissão districtal de alistamento organisará uma relação dos estrangeiros que, por terem as qualidades de eleitor e já residirem no Brasil no dia 15 de Novembro de 1889, houverem sido alistados, independentemente de requerimento, por sciencia propria da commissão, na conformidade dos arts. 18, § unico e 21.

Essa relação será enviada com as duas outras ao presidente da camara ou intendencia municipal e servirá para, confrontada com o livro de que trata o art. 4º do decreto n. 58 A de 15 de Dezembro ultimo, proceder a commissão municipal revisora á eliminação dos nomes dos estrangeiros alistados eleitores que, dentro do prazo de seis mezes estabelecido no art. 1º do mesmo decreto, houverem declarado não adherir a nacionalidade brasileira.

Art. 2.º As commissões municipaes revisoras, que houverem terminado os trabalhos de que trata o art. 39 do citado regulamento eleitoral antes do dia 10 de Junho proximo vindouro, reunir-se-hão novamente no dia 16 desse mez para eliminar do alistamento os nomes dos estrangeiros a que se refere o art. 1º do presente decreto.

Este trabalho deverá ser executado no prazo maximo de cinco dias.

§ 1.º Dos nomes excluidos formar-se-ha uma lista, que será publicada pela imprensa onde a houver, e da qual se extrahirão as precisas cópias para os fins declarados no art. 45 do mencionado regulamento.

§ 2.º Da exclusão haverá o recurso facultado pelos arts. 44, 47 e 49.

§ 3.º Verificadas as hypotheses previstas neste artigo, a commissão municipal só se reunirá para organisar definitivamente o alistamento, nos termos do art. 55 do regulamento eleitoral, depois de conhecido, pela competente publicação, o resultado dos recursos interpostos.

Art. 3.º As commissões districtaes e municipaes funccionarão em dias successivos, sem exclusão dos domingos e dias de festa nacional, alterados nesta parte os arts. 16 e 39 do regulamento.

Art. 4.º Fica ampliado a 35 dias o prazo dos trabalhos das commissões districtaes no municipio da capital federal.

Art. 5.º Não serão incluidos no alistamento pelas commissões districtaes os cidadãos alistados eleitores em virtude da lei n. 3 029 de 9 de Janeiro de 1881, cujo fallecimento seja de notoriedade publica ou affirmado por attestação escripta de tres cidadãos com a qualidade de eleitor, conhecidos dos membros da commissão.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 22 de Março de 1890, 2º da Republica. — *Manoel Deodoro da Fonseca.* — *José Cesario de Faria Alvim.*

Ministerio do Interior

Foi nomeado o Dr. Candido Gonçalves de Albuquerque para o cargo de secretario do Estado do Rio Grande do Norte sendo exonerado a pedido, o cidadão Manoel Felisberto da Silva Figueiró.

— Ao governador do Estado do Rio de Janeiro expedio o Ministerio do Interior o seguinte aviso, com data de 24 de Março:

« Por telegramma de 21 do corrente mez, submettestes á decisão deste Ministerio a consulta que vos dirigio a commissão districtal de Itabapoana, inquirindo se deve incluir no alistamento eleitoral algumas senhoras que o requereram.

« Em resposta cabe me declarar-vos que o regulamento eleitoral vigente, assim como a legislação anterior, não cogitou de conferir ás mulheres o direito de voto.

« Saúde e fraternidade. — *José Cesario de Faria Alvim.* »

Ministerio da Justiça

Foi aposentado o desembargador da relação de Cuyabá, João Clemente Pessoa de Mello, com o ordenado a que tiver direito, na fórma da lei; e nomeado para esse cargo o juiz de direito Barão de S. Domingos.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de S. Martinho de 1ª entrancia, no estado do Rio Grande do Sul, o bacharel José Carrilho do Rosaredo Barros; da comarca da Cachoeira, de 1ª entrancia, no estado do Pará, o bacharel Abdio Cavalcante de Albuquerque; da comarca da Lapa, de 1ª entrancia, no estado do Paraná, o bacharel Emygdio Westphalen; juiz de direito auditor de guerra da capital do estado de Matto Grosso na conformidade do decreto n. 257 de 12 do corrente mez, o bacharel Camillo Accioli da Silva.

— Foram removidos: o juiz de direito Joaquim de Almeida Farinha Sobrinho da comarca de S. José dos Pinhaes, de 1ª entrancia, no estado do Paraná para o lugar de auditor de guerra da capital do mesmo estado, na conformidade do decreto n. 257 de 12 do corrente mez; o juiz de direito Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque da comarca da Lapa para a de S. José dos Pinhaes, ambas de 1ª entrancia, no estado do Paraná, por assim o haver pedido; o juiz de direito Napoleão Simões de Oliveira, da comarca da Vigia, de 2ª entrancia, no estado do Pará, para o lugar de auditor de guerra da capital do mesmo estado, em conformidade do decreto n. 257, de 12 do corrente mez; o juiz de direito Augusto Barbuena, da comarca da Cachoeira, de 1ª entrancia, para a da Vigia, de 2ª entrancia, no estado do Pará.

— Foi designada a comarca do Arroio Grande de 1ª entrancia, no estado do Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito José Vieira da Cunha.

— Foi nomeado auditor de guerra do Pará o bacharel Napoleão Simões de Oliveira, juiz de direito da comarca de Vigia no mesmo estado.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado 1º escripturario da Alfandega de Maceió, o official de descarga Francisco Gomes Ribeiro.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira do lugar de director das estradas de ferro de Bagé a Uruguayana e Porto-Alegre a Cacequy.

— Foi extincto, por proposta do engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Sobral o lugar de 1º engenheiro do mesmo prolongamento.

— Foi exonerado o 1º engenheiro do mencionado prolongamento, Diogo Ferreira de Almeida, visto ter sido extincto o referido lugar.

Foram promovidos para o prolongamento da estrada de ferro de Baturité: a 1º engenheiro o chefe de secção João Cancio Ferreira da Silva; a chefe de secção o engenheiro de 1ª classe Alberto de Oliveira Braga Gross, e a engenheiro de 1ª classe o de 2ª João Felippe Pereira.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos no corpo de saude do exercito, ao posto de cirurgião mór de brigada, por merecimento e com antiguidade de 5 tambem do corrente, os 1ºs cirurgiões Drs. José Leoncio de Medeiros e Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

— Foram concedidas as honras de postos de officiaes da armada: de capitães-tenentes ao 1º tenente reformado Orozimbo Muniz Barreto, por serviços militares; ao ex-1º tenente engenheiro José Cordeiro da Graça, por serviços ao estado, e ao ex-1º tenente José Carlos de Carvalho, por serviços de campanha; e de 1º tenente ao ex-2º tenente Barão de Mesquita, por serviços ao estado.

Ministerio das Relações Exteriores

— Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Republica Argentina o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brazil.

O Sr. Barão de Alencar foi chamado á capital federal.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 76.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1890.

Nos tres ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Francisco de Souza Barrozo, Henrique Manoel Severino, Alexandre Paes de Souza, conhecido por *Chandá*, Mauricio Joaquim José de Sant'Anna, João Claudino da Silva, João Francisco da Silva, Manoel Roberto da Paz e José Edeltrudes de Medeiros.

Com destino ao azylo da Tamarineira, foi tambem recolhida a alienada Francisca de tal.

No dia 31 do mez findo, ás 8 horas da manhã, em uma cocheira a rua do Barão do Triumpho n. 11, Alexandre Pinto Brandão, aggredio e ferio levemente ao cidadão Antonio Estanislão da Costa.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Antehontem, á tarde e no lugar Campo Verde do 1.º districto da Bôa Vista, os individuos conhecidos por *José Olhão* e *Chã de Alegria* este anspeçada e aquelle musico do 14.º batalhão de linha, feriram levemente, por motivos de ciumes a Izidro de tal.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio inquerito contra os delinquentes.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra José Melquiades Pereira de Souza, José Joaquim de Sant'Anna, Manoel Francisco da Silva, conhecido por Manoel Pereira de Lima, Sebastião Francisco da Silva e Alexandre da Silva Barbosa, o primeiro, por ter assassinado no dia 16 do mez findo, em terras do engenho *Malemba*, a Lourenço Alves da Silva, e os demais como auctores do assassinato e roubo de que foi victima Joaquim Tavares de Mello e ferimentos de Emilia Thereza de Jesus, factos estes occorridos na madrugada de 30 de Janeiro ultimo.

Pelo subdelegado do 2º districto da Gloria de Goitá, foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Hermenegildo Xavier de Britto Cezar, como incurso nas penas do art. 192 do cod. crim.

— Entraram em exercicio:

Joaquim Ferreira Leite, subdelegado do 1º districto de S. Gonçalo de Una, na qualidade de 1º supplente.

Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque, subdelegado do 2º districto de S. Gonçalo de Una, na qualidade de 3º supplente.

Manoel Rodrigues da Silva Nery, delegado do termo do Bonito.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, subdelegado do 1º districto do termo do Cabo.

Manoel Jacome Bezerra Carvalho, delegado do termo de Boa Vista.

Manoel Bernardo das Virgens, delegado do termo de Serinhãem, na qualidade de 1º supplente.

— Foram propostos para cargos policiaes, os cidadãos seguintes:

Gregorio Simões de Macedo, José Francisco de Souza Pulgiuho e Antonio Alves de Oliveira subdelegado, 2º e 3º supplentes do 1º districto de S. Bento.

— Na madrugada de antehontem, o individuo conhecido por João Canoeiro, empregado da companhia Recife Drainage, tendo de examinar o esgoto que existe no largo do Carmo, morreu asphixiado na occasião em que descia o mesmo esgoto.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio deu as providencias que o caso exigia.

— Com referencia ao fechamento dos estabelecimentos commerciaes ás 6 horas da tarde, dirigio-me o Dr. delegado do 2º districto desta capital, o officio seguinte:

« Delegacia de policia do 2º districto da capital, em 5 de Abril de 1890.

« Cidadão — Cumpre-me participar-vos que correu nesta cidade, sem a menor alteração da ordem publica, a questão do fechamento das portas.

« No dia 1º do corrente, em que agitou-se aquella questão, os negociantes estabelecidos á rua da Imperatriz os quaes não haviam entrado no accôrdo que entre si tinham outros feito accedendo ao pedido de uma commissão que, acompanhada de outras pessoas a cada um se dirigio no sentido de conseguir que adherissem á sua idéa, fecharam todos os seus estabelecimentos commerciaes.

« No dia seguinte estiveram, porém, abertos taes estabelecimentos até cerca de 9 1/4 da noite, correndo tudo placidamente como na vespera.

« Espero que o mesmo continuará a succeder, garantido a cada um como foi então e como será, pelas autoridades policiaes deste districto o uso e gozo de seus direitos.

« E' dever que gostosamente cumpro participar-vos ainda que me prestaram valioso auxilio o zeloso subdelegado do 1º districto da Bôa Vista e o digno tenente Ibiapina.

« Reitero-vos os protestos de minha alta estima e consideração.

« Saude e fraternidade. — Ao cidadão Dr. chefe de policia deste Estado. O delegado de policia — Luiz de Sá Leitão. »

Continuo a chamar a attenção das autoridades policiaes para o conteudo das seguintes circulares expedidas por esta repartição:

De 17 de Dezembro findo, recommendando que não consintam que sejam apprehendidas e prohibidas quaesquer publicações diarias ou periodicos, nem perseguidos os seus distribuidores ou vendedores, devendo, nos casos excepcionaes ou abusivos, aguardar ordens expressas desta chefatura.

De 22 do mesmo mez, recommendando que tenham muito em attenção as disposições dos arts. 205 e 209 da lei n. 1.129 das posturas municipaes, empregando todas as diligencias necessarias para apprehensão das armas defezas, sendo os seus possuidores punidos rigorosamente de accordo com a lei.

De 22 de Janeiro do corrente anno, no sentido de promoverem por todos os meios a repressão da vagabundagem, obrigando os vadios e vagabundos a terem uma profissão decente e licita e fazendo os que a isso não se sujeitarem, a assignarem termo de bem viver para serem recolhidos á cadeia no caso de infracção.

De 28 do mez acima, recommendando a maxima brevidade na formação dos inqueritos policiaes, a que devem proceder, sempre que occorrer qualquer facto delictuoso, não deixando em taes casos de effectuar o respectivo corpo de delicto, sendo os ditos inqueritos remettidos ao promotor publico por intermedio do juiz criminal a quem competir conhecer da culpa, sempre que se tratar de um crime em que caiba a acção publica, e mandando archival os quando se tratar de crimes de acção particular para serem entregues aos interessados e para que sejam pagas as custas.

De 31 ainda de Janeiro, recommendando que providenciem no sentido de serem os mendigos e especialmente os cégos recolhidos ao Asylo de Mendicidade ou outro qualquer estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia, impedindo que ditos mendigos andem a esmolar pelas ruas e pontes desta capital, salvo aquelles que forem portadores de um cartão fornecido por esta repartição aos que se acharem em condições de implorar a caridade publica.

Da mesma data acima, recommendando a apprehensão de todos os menores encontrados em abandono, afim de serem entregues aos juizes de orphãos para dar lhes tutor e occupação.

De 12, do mez de Fevereiro findo, em additamento á circular expedida em 22 de Janeiro, chamando a attenção para diversas disposições do codigo do processo ácerca da vagabundagem e do modo de proceder contra os mesmos.

De 25 do referido mez de Fevereiro, recommendando aos delegados que se abstenham o mais possivel de intervir em assumptos de direito privado, de immiscuirem-se em questões de terras, como abusivamente teem alguns praticado, com queixa justa do paciente.

Da mesma data acima, recommendando aos delegados, chefes do serviço policial em seus termos, que façam seus subalternos entrar em exercicio dos cargos respectivos, visto ser do concurso de todos que deve resultar vantagens para o serviço.

De 6 de Março, recommendando toda moderação no modo de tratar o cidadão depois de entregue e sujeito á prisão, dispensando-lhe todas as garantias possiveis afim de que nada soffra.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1890

Joaquim José de Azevedo e Antonio Pinto da Silva.—Ao cidadão porteiro.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira e Guilhermina Teixeira da Silva Prazeres.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Julia Cesar de Menezes. — Informe a secção do Contencioso.

Herdeiros de Hermino Ferreira da Silva —Informe o administrador da Recebedoria.

Domingos Gomes de Amorim.—Informe o Dr. contador.

Ponto dos empregados da extincta Assembléa, relativo ao mez de Março findo. — Ao thesoureiro para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE ABRIL DE 1890

Camello Cunha & C. e L. A. Salazar Junior.—A' 1ª secção para os fins devidos.

João Martins Viegas. — Junte conhecimento de decima, com referencia ao ultimo semestre.

— 5 —

Antonio Guedes da Trindade, Figueiredo & C., Domingos Gonçalves Villa Verde, menor Alfredo, Francisco Nogueira de Mello, Antonio de Medeiros Carneiro, Anna Herminia Castello Branco, Antonio José de Azevedo, José Pacheco da Silva, Manoel Baptista do Amaral, João Chrysostomo Pereira Soares e Luiz Leopoldo dos Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Herdeiros de Samuel do Espirito Santo. —Indeferido.

Silva & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Sofia Anna Senhorinha de França.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Leão de Mello.— Deferido, de accordo com a informação do Sr. chefe da 1ª secção.

Antonio F. de Hollanda.—Sim, em vista das informações.

Adolpho de Mendonça & C.—Deferido, de accordo com as informações.

Motta & Porto.—Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

EURÓPA

Pelo paquete *Equateur* tivemos datas que de Lisboa alcançam a 23 de Março, seis dias mais modernas do que as trazidas pelo *Elbe*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica competente, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve em 23 de Março o nosso correspondente de Lisboa:

Vai muito adiantada no congresso de deputados a discussão do projecto de lei do suffragio universal e dos orçamentos. Tratou-se ultimamente da justiça, e a suppressão de varios tribunaes, proposta pela commissão, dividio todos os partidos, incluindo o ministerial, obrigando o governo a declarar livre a votação.

A proposta do deputado republicano o Sr. Moya, estabelecendo a separação dos governos civil e militar em Porto Rico, depois de eloquentemente defendida pelo seu autor, e não sendo opposto a ella o governo, foi tomada em consideração, para ser discutida, por 91 votos de liberaes contra 30 de conservadores.

Com as passagens pagas pelos agentes das companhias brasileiras, vão em breve partir para o Brasil 40,000 hespanhóes, quasi todos das provincias do norte.

— Sentio-se na manhã de 18 em Malaga uma forte trepidação acompanhada de ruidos subterraneos, causando grande panico. Em Velez Malaga foi igualmente sentido o tremor de terra, ficando abalados alguns edificios.

— Reuniram-se ha dias o Sr. Salmeron, em nome dos seus amigos que abandonaram a assembléa garrilista, e Pedregal y Salva, em nome da minoria republicana do congresso, e concordaram na unificação dos programmas de ambas as parcialidades, com algumas pequenas modificações, constituindo-se com esse programa o novo partido do *Centro republicano*, para o qual vão solicitar o concurso de todos os amigos da provincia, dirigindo-se a varias cidades para fazer propaganda, e reunindo em Madrid uma assembléa, a que assistirão todos os deputados e ex deputados que aceitem o dito programma, além dos delegados que vierem das differentes provincias.

— E' unanimemente elogiada a carta do Sr. Pi y Margall aos federaes da Extremadura. Nella se lê o seguinte paragrapho:

« Nós, os federaes, queremos livres o municipio e a provincia para toda a sua vida interior. Queremos que o estado cuide dos supremos interesses da patria. Queremos, com a federação, unir por laços de amisade o livre Portugal ás independentes republicas americanas com a Hespanha. »

— Ha falta de trabalho em Madrid. Ha dias uns 600 operarios percorreram as ruas da cidade, sendo por vezes dispersados pelo governador com promessas de que o ministro das obras publicas lhes daria que fazer, o que de facto se realisou para com parte delles.

Outros foram enviados a estabelecimentos, taes como: hospitaes e cadeias, para se lhes dar de comer.

— Diz-se que se pensa em levar o rei-menino a Sevilha e Cadiz, a pretexto das festas da semana Santa e das experiencias do *Peral*, para que mude de clima e de ares.

— No partido conservador começa-se a notar os symptomas de indisciplina, que até agora era contida pelo conde de Toreno, recentemente fallecido. O Sr. Canovas, porque o Sr. Visconde de Campo Grande annunciou que a votaria pela suppressão de varios tribunaes, alijou-o do partido, assim como aos deputados que o seguem.

Em quanto aos possibilistas, ao mesmo tempo que o Sr. Castellar dizia no congresso *que tinha o proposito de excommungar alguns dos seus correligionarios*, o sabio cathedratico do partido progressista de Cadiz, L. A. Moreno Espinosa, publicava uma carta nos jornaes daquella democratica cidade, dizendo:

« Se fosse certo, como se diz, que o Sr. Castellar trata de levar-nos para a monarchia, provaria isso que se tornou louco, e os loucos não se escutam, nem se seguem. »

— Foi recebida com tanto elogio pela opinião publica a creação de uma esquadra para o archipelago philipino, que o ministro da marinha vai formar outra para a ilha de Cuba, sob o commando de um almirante, como aquella. O paiz desejaria que, uma vez que a Inglaterra vai reformar a sua esquadra do Mediterraneo, e augmentar a estação naval de Gibraltar, que o mesmo se fizesse por parte da Hespanha.

— A maioria na imprensa protesta contra o projecto do conselho do Banco de Hespanha de augmentar em 90 milhões o seu capital, para poder emittir mais 29 milhões de notas; e lembra que os privilegios do banco, e a circumstancia de ter em carteira tanto papel do Estado lhe permittem distribuir um dividendo de 30 milhões, deixando abandonado o commercio, a quem tem obrigação de proteger, por servir o estado.

— O Sr. Marcoartú apresentou ao senado uma proposta importante, para que o governo abra negociação com os das outras nações, para conseguir tratados de arbitragens geraes, e especiaes afim de resolverem pacificamente todas as pendencias internacionaes, que não tenham relação com a independencia, nem com o regimen governativo de cada Estado.

— Foi apresentado ao senado pelo illustre professor de direito da Universidade Central o projecto da responsabilidade judicial.

— Chegou a 21 deste mez a Madrid a condessa de Paris. Foi hospedar-se no palacio real. Acompanha a sua filha a princeza Helena.

Na manhã do dia seguinte, foram ao Escurial, onde ouviram uma missa por alma do duque de Montpensier, tomando depois o expresso de Paris, para onde se dirigem, afim de irem á prisão de Clairveaux visitar o duque de Orleans.

— Consta por noticias da Havana que no dia 20 houve um grande incendio na fabrica central de assucar, Constancia, em Cienfuegos.

Foram destruidos tres milhões de arrobas de assucar de canna.

França

A queda do ministerio Tirard não foi determinada por motivo propriamente politico, mas sim em nome de principios economicos, a que obedeceu o senado, attendendo ás considerações que parece lhe deviam aconselhar que não provocasse uma crise governamental nas actuaes circumstancias.

Expirava no dia 13 de Março o tratado de commercio franco turco, e o governador francez concordara com o da Porta em estabelecer que ficasse em vigor até opportunamente se resolver a respeito da questão dos tratados de commercio, o tratamento de nação mais favorecida entre os dous paizes, o que se reduz a manter em vigor uma das clausulas do tratado perpetuo de 1802. Foi um expediente perfeitamente rasoavel e util para o commercio de ambas as nações, e que, além d'isso, estava em harmonia com o anteriormente estipulado entre ellas com caracter de permanencia.

Este regimen, porém, provocou a animadversão dos proteccionistas, que receiaram a concurrencia da importação de passas para o fabrico de vinho.

No senado, o Sr. Foucher de Careil dirigio ao governo uma pergunta sobre a situação em que a França ficava para com a Turquia pela expiração do tratado de commercio de 1861. O ministro dos estrangeiros, o Sr. Spuller deu conta do que estava convindo entre os dous governos. O debate transformou-se logo em interpellação, por proposta dos Srs. Griffe e Lacombe, e, depois de o Sr. Tirard haver defendido o acto do governo, a assembléa rejeitou por 129 votos contra 117 uma moção para a passagem simples á ordem do dia, moção que o ministro acceitar. Depois foi approvada outra moção, convidando o governo a entabolar negociações com a Turquia para se estabelecer um *modus vivendi* até 31 de Dezembro de 1891, data em que expiram todos os outros tratados de commercio.

Em resultado d'estas duas votações, o Sr. Tirard, que tinha a pasta do commercio, e o Sr. Spuller, que tinha a dos estrangeiros, resolveram pedir a exoneração, e os seus collegas, ao saber isso, decidiram acompanhal-os.

Houve quem opinasse que o governo—não devia retirar-se perante aquella votação do senado mas o Sr. Tirard entendeu que o acto da alta assembléa teria repercussão necessariamente na camara dos deputados, e significava o predominio parlamentar da escola proteccionista, com o qual o ministerio não estava de accordo.

— A crise ministerial produzio grande descontentamento entre os republicanos moderados, que julgam indispensavel para a segurança da republica a estabilidade ministerial, e lamentam que fosse o senado que d'esta vez concorresse para a quéda de um gabinete que estava prestando bom serviço ao paiz.

O *Temps*, jornal muito serio, e de alta importancia na opinião publica, censurou o procedimento do senado.

O ministerio Tirard constituira-se a 24 de Fevereiro de 1889. Contava pois pouco mais de um anno de existencia.

Tinha subido ao poder em circumstancias difficeis, em pleno vigor do movimento boulangista, e logo depois da celebre general haver ganho a eleição de deputado por Pariz.

Soube arcar com as difficuldades que encontrou. As providencias energicas da ordem publica tomadas pelo Sr. Constans, a dissolução da chamada liga dos patriotas, o processo intentado contra Boulanger, e seus cumplices, actos que tiveram como consequencia os resultados tão favoraveis, que nas ultimas eleições de deputados colheram os republicanos moderados, constituem uma excellente folha de serviços, que honra o ministerio Tirard.

— O novo ministerio ficou assim constituido a 16 de Março: Presidente do conselho e ministro da guerra, o Sr. de Freycinet; ministro do interior, o Sr. Constans; da justiça, o Sr. Fallières; dos negocios estrangeiros, o Sr. Ribot; da fazenda, o Sr. Rouvier; da marinha, o Sr. Barbey; da instrucção publica, o Sr. Bourgeois; da agricultura, o Sr. Develle; do commercio, o Sr. Julio Roche; e das obras publicas, o Sr. Alves Guyot.

Foi auspiciosa a apresentação do novo ministerio ao parlamento.

A declaração ministerial, lida na camara dos deputados pelo Freycinet e no senado pelo Sr. Fallière, foi acolhida com grande applauso, em que só não tomaram parte as direitas monarchicas e boulangistas.

O governo prometteu conformar o seu procedimento com os votos que a nação formulou no ultimo escrutinio eleitoral, defender não só as instituições republicanas, mas tambem toda a obra democratica, que se deve ás legislaturas anteriores, e tentar o agrupamento de todas as fracções republicanas n'um esforço commum. Procurará chegar á fundação de uma republica larga, aberta, tolerante e pacifica. Declara que estamos n'uma época de transformação social em que a condição dos trabalhadores é, com justiça, assumpto de universaes preoccupações; e que o primeiro dever dos poderes publicos é o de olhar para as populações laboriosas e facilitar-lhes a passagem para uma situação melhor.

Nenhum governo hoje ainda o mais afastado da constituição democratica pela sua fórma, poderá esquivar-se ao cumprimento d'esse dever; a republica franceza, mais que nenhuma outra, é obrigada a inspirar-se n'elle.

Concluida a leitura da declaração, o Sr. Lockroy interrogou o ministerio sobre a applicação que tenciona fazer da lei escolar e da lei militar, accrescentando que se quizesse introduzir de novo o padre na escola e isentar os seminaristas do serviço militar, isso levantaria a cholera de todo o partido republicano.

O Sr. Freycinet respondeu-lhe que não tinha nunca entrado no pensamento do governo alterar uma ou outra d'aquellas leis.

Serão ambas executadas com espirito de firmeza e de justiça.

O Sr. Leão Say disse que elle e os seus amigos estão promptos a corresponder ao appello cordial da declaração do governo, se a politica d'este fôr aberta, liberal e tolerante.

O Sr. Deroulède, um dos chefes do boulangismo, perguntou quaes eram as intenções do governo com respeito á liberdade de imprensa e á restauração dos logares de subsecretarios de Estado.

O Sr. Freycinet illudio com habilidade a resposta a estas perguntas, dizendo que o governo reservava por emquanto a sua opinião sobre o projecto de lei relativo á imprensa, e que quando este se discutir, dirá quaes as partes que acceita, e quaes as que não acceita.

Foram apresentadas differentes moções d'ordem, das quaes uma era para a simples passagem á ordem do dia, e outra de confiança inteira no governo.

Tendo o Sr. de Freycinet declarado que não acceitava a primeira, foi ella rejeitada por 322 votos contra 134.

A de confiança foi approvada por 318 votos contra 78.

Tanto a declaração ministerial, como as differentes explicações dadas pelo Sr. Freycinet foram muito applaudidas pelas differentes fracções da Camara, excepto pelas direitas e pelos boulangistas.

A noticia da formação do novo ministerio francez foi excellentemente recebida pela grande maioria da opinião publica, e só porque elle consubstancia a expressão do suffragio universal na ultima eleição de deputados, mas tambem porque na sua constituição entraram homens eminentes, cujo caracter e capacidade inspiram a maior confiança.

O ministerio é verdadeiramente de concentração republicana, como o era já o que o Sr. Tirard presidia, n'elle tem representação desde a direita d'aquelle partido, a qual pertencem os Srs. Ribot e Devell, até a fracção radical, de que são representantes os Srs. Yves Guyot e Bourgeois. Cumpre, porém, advertir se que estes dois são da feição mais moderada do radicalismo.

Havia muito tempo que n'um gabinete francez se não reunia tamanho numero de altas capacidades governativas.

Os nomes dos Srs Freycinet, Constans, Rouvier Ribot, Fallières e Devell, são prova do que dizemos; todos elles teem conquistado alto conceito, como estadistas, em ministerios anteriores, com excepção do Sr. Ribot, que entra pela primeira vez no governo, mas é um parlamentar muito distincto, e uma das vozes de maior autoridade na camara dos Deputados.

Emquanto a resolução da crise e a constituição do novo gabinete não fossem demoradas, os ministros discutiram entre si com largueza os traços do seu programma de governo e o modo pelo qual deviam encarar as principaes questões que n'este momento se impõem aos poderes publicos do paiz. Entre estas uma das que [illegible] preoccupam o novo governo, é a questão operaria.

Consta que o Sr. Freycinet attribue alta importancia á iniciativa tomada pelo Imperador da Allemanha. Descobre perigos serios para a constituição social da sociedade européa no facto da Allemanha se collocar á frente do movimento socialista, o mais grave dos problemas modernos.

Segundo aquelle homem de estado, ha risco de que em breve trecho se transmutem completamente as relações entre o capital e o trabalho se o Imperador Guilherme II continuar no caminho que encetou. Os exercitos allemães alcançariam uma influencia que não é facil calcular, e conciliariam as sympathias dos socialistas de todos os paizes, como acontecia aos francezes, na época da revolução, quando levavam hasteada por toda

a parte a bandeira da liberdade politica e da liberdade civil.

O Sr. Ribot offereceu difficuldades á sua entrada para o gabinete, porque receiava não poder pôr-se de accordo com os collegas n'alguns pontos importantes da politica.

Trocaram-se, porém, explicações entre elles e os Srs. Freycinet, Constans, e Bourgeois, e, depois d'ellas, o Sr. Ribot annuio a acceitar a pasta dos estrangeiros, que lhe era offerecida com grande empenho pelo novo presidente do conselho.

— Os jornaes republicanos de Paris affirmam que os novos ministros estão convencidos de que hão de ter e conservar a confiança do paiz e do parlamento. Os orgãos radicaes, muito reservados aguardam os actos do gabinete.

Os jornaes moderados e conservadores temem que continue a predominar a politica radical.

— Na camara dos deputados, o Sr. Lockroy interpellou o governo sobre a sua declaração lida hoje, e pedio explicações sobre a applicação das leis escolar e militar.

O Sr. Freycinet respondeu que estas leis seriam applicadas com um espirito de justiça, mas com firmeza. (Applausos).

Como o Sr. de Freycinet declarou que não acceitava a ordem do dia pura e simples, foi regeitada por 322 votos contra 131.

O Sr. Delafosses declarou que a direita abstem-se de votar, aguardando os actos do governo.

O Sr. Léon Say declarou que, votando a moção de confiança, votará por um gabinete de moderação.

Foi approvada a moção de confiança por 318 votos contra 78.

— O Duque de Orleans, sabendo que se tratava de peticionar a favor de seu indulto, dirigio a seguinte carta ao Duque de Dondeauville, deputado pela Sarthe:

« Clairveaux, 14 de Março de 1890.

« Meu querido duque.—Consta-me que alguns jornaes tomaram a iniciativa de uma petição para reclamar a minha liberdade. Agradeço-lhes.

« Peço-lhes, porém, para lhes fazer saber terminantemente que me opponho a toda a agitação politica, e por consequencia a qualquer petição.

« Imploro aos meus amigos não pronunciem a palavra « perdão ».

« A prisão é menos cruel que o exilio, porque a prisão, apesar de tudo, é a patria franceza.—Filippe Duque de Orleans. »

Algumas folhas de Paris fazem commentarios jocosos a esta carta, notando a divergencia de opiniões entre o pae e o filho, visto que o primeiro mostra preferir a terra de exilio á *doce con relação* de estar preso na sua terra natal.

— No senado, o presidente Leroyer leu uma carta do Sr. Naquet, demittindo-se de senador, e dizendo que tinha consentido em acceitar o mandato conferido pelo suffragio, restricto unicamente para fazer triumphar a lei do divorcio mas que sempre foi adversario da existencia de duas camaras; opta agora pela assembléa que emana do suffragio directo.

A leitura da carta foi acolhida com vivos protestos.

O Sr. Foucher de Careil leu o seu relatorio que conclue por propor a nomeação de uma commissão aduaneira de 36 membros, e pedio a discussão immediata, a qual foi porém, regeitada por 128 votos contra 117.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Temos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 20 de Março:

Os presos existentes no quartel do 13.º batalhão, em Porto Alegre, tentaram evadir-se, servindo-se de chaves falsas.

Presentidos a tempo, só um logrou escapar-se tendo sido os outros agarrados e postos em lugar ainda mais seguro do que aquelle em que estavam.

Apenas teve conhecimento do facto, o commandante do batalhão, major Thomaz Flores, deu as providencias para a captura do evadido.

Foram interrogadas na secretaria da policia varias pessôas implicadas na criminosa tentativa.

Dous ferreiros que, convidados a fazerem as chaves, negaram-se, fizeram algumas declarações que podiam servir de guia ás autoridades.

Havia mais de um mez que fôra combinado o plano, tendo sido peitada a sentinella para deixar que os presos fugissem.

— Na noite de 16 a cidade de Pelotas foi invadida, em alguns pontos, por terriveis e compactas legiões de gafanhotos.

Os effeitos da invasão fizeram-se sentir, principalmente no jardim da praça Regeneração e nas casas situadas nas proximidades de Santa Barbara, porto e praça da Matriz.

Os damninhos insetos, cuja guarda de honra era feita por uma alluvião de mosquitos, moscas do matto, etc., atacavam tudo, e em muitas casas os criados não fizeram outra cousa senão munir-se de espanadores, toalhas e saccos para matar ou afugentar os importunos.

— Os jornaes de Uruguayana annunciam que a crise commercial n'estes ultimos dias tem tomado alli um incremento assustador.

Facharam importantes estabelecimentos como os dos Srs. Segundo Astesiano e Antonio Demaria e foi aberta fallencia ao Bazar do Coqueiro, de Arthur Garcia.

— Na noite de 12 tres bandidos assaltaram em Caçapava a casa dos Srs. Manetti & Margarite, assassinando aquelle.

— No Bujurú deu-se um grave conflicto, o qual foi assim relatado ao *Echo do Sul* pelo seu correspondente em S. José do Norte:

« Tendo uma das praças do destacamento policial da localidade prendido um mulato, o cabo Pereira, commandante do destacamento, quiz por o preso em liberdade, ao que oppoz se a praça que effectuara a prisão.

« D'ahi resultou um conflicto entre os soldados do destacamento, porque uns tomaram o partido da referida praça e outros o do commandante, conflicto do qual resultou ficarem quatro praças feridas, uma das quaes gravemente.

« O destacamento compõe-se de seis praças, das quaes duas fugiram para o matto quando principiou o barulho, o que quer dizer que todas as que se metteram no conflicto sahiram feridas.

« Por essa occasião foi desattendido e desrespeitado o cidadão Seraphim de Moraes Ferreira, juiz de paiz em exercicio.

« Do Bujurú communicaram telegraphicamente o successo ao commandante da guarda civica do Rio Grande, e este, logo que recebeu a communicação, telegraphou para aqui mandando aprompt ar cavallos para um certo numero de praças que deviam vir d'ahi com destino ao Bujurú.

« Succedeu, porém, que taes praças lá não appareceram, tendo-se por tal motivo feito dispersar a cavalhada. »

Estado do Espirito Santo

No dia 16, no rio Marinho, proximo da capital, sossobrou uma canôa tripolada por cinco pessôas, uma das quaes, Maria Joaquina da Victoria Machado, desappareceu.

O cadaver appareceu no dia 19.

— O temporal da tarde de 18 do corrente, que passou pela capital sem fazer estragos, causou na villa do Vianna uma desgraça lamentavel.

A's 7 horas da noite, depois de medonho estampido, cahio sobre o tecto da casa de residencia de uma rapariga bemquista, uma faisca electrica, que asphyxiou-a incendiando a vivenda.

Aos clamores da victima acudiram pessôas da vizinhança, deparando-se a todos o triste espectaculo da casa em labaredas e a moradara do predio atirada ao chão semi-morta.

Conseguio-se com denodado exforço extinguir o incendio, que ameaçava communicar-se ás casas proximas, e com dedicação humanitaria foram empregados todos os cuidados para salvar da asphyxia immunente a infeliz victima do raio.

— No dia 3, Albino Caiado Penna em viagem da fazenda Palestina, onde reside, para S. Gabriel do Muqui, e ao approximar-se do lugar denominado Lagarto, foi inopinadamente aggredido pelo liberto Firmino, seu aggregado, ex-escravo do tenente-coronel José Pinheiro de Souza Werneck.

Não tendo tempo de voltar o animal que montava, Albino apeou-se e então Firmino descarregou-lhe sobre a cabeça tremenda cacetada, da qual teria sido victima se não a aparasse com o braço. Firmino, vendo que perdera a bordoada, puxou do facão que tinha á cinta e investio furiosamente contra Albino que por um supremo esforço de conservação da vida avançou para o aggressor e segurou-lhe fortemente no braço; seguio-se uma luta terrivel, que seria de funesto resultado para Albino se na occasião não chegasse o seu camarada que livrou o das mãos do facinora, conseguindo ambas prendel-o e amarral-o.

No dia 4 foi Firmino recolhido á cadeia do Cachoeiro onde ficou á disposição das autoridades judiciarias.

Estado de Sergipe

Datas até 29 de Março:

Por convite do governador effectuou-se á 28 uma reunião politica, da qual se occupou a *Gazeta de Sergipe* nestes termos:

« Occupando S. Exc. a cadeira da presidencia convidou para seus secretarios os Srs. Drs. José Maria e Avila França.

« Em seguida, expoz o fim da reunião, tractando largamente do Estado de Sergipe e dizendo quaes são as suas intenções e norma de conducta na administração desta terra.

« Depois de longo e importante discursu, S. Exc. leu a lista das pessôas a quem ia encarregar da questão politica nos diversos districtos do Estado e a quem prometteu consultar sempre que disso tiver necessidade.

« Os nomes indicados por S. Exc. são: 1º districto:—Dr. Barros Pimentel, Dr. Thomaz Cruz, major Fausto Botto, Dr. João Gomes, Dr. Leandro Maciel, major Antonio Diniz, coronel Antonio Horta e commendador Prado Pinto.

« 2º districto:—Exm. Sr. barão da Estancia, Dr. Luiz Freire, capitão Sebastião de Andrade, coronel Zacharias de Carvalho, capitão Antonio Cornelio da Fonseca e Dr. Silvio Bastos.

« 3º districto:—Coronel João Dantas, commendador Ernesto Esteves e vigario Olympio Campos.

« 4º districto:—Dr. Leandro Diniz de Faro Dantas, coronel Gouveia Lima, coronel Agripino, Dr. José Leandro, Dr. Tavares, Dr. José Luiz Coelho Campos.

« Depois de pequena discussão em que tomaram parte os Drs. João Gomes, Pimentel e José Luiz e havendo declarado que aceitavam a incumbencia todos os membros presentes, S. Exc. encerrou a reunião.»

— Lê-se na mesma folha, de 18:

« Realisou-se hontem á noite a importante manifestação que preparara o povo desta cidade ao Dr. Felisbello Freire, em regosijo de ter este cavalheiro contractado a navegação directa deste porto e o Rio de Janeiro.

« A's 8 horas da noite, grande multidão reunida em frente do armazem da Alfandega, dirigio-se em deslumbrante *marche aux flambeaux* ao palacio do governo, onde fallou eloquentemente, como orador official, o intelligente cidadão Antonio da Motta Rabello, inspector do Thesouro e membro da commissão organisadora da festa.

« Em seguida oraram o professor Manoel Francisco de Oliveira, representando a sociedade Monte-Pio dos Artistas; o negociante Guilherme José Vieira, por parte da Associação Commercial; e o estudante Augusto Cintra, como membro do gabinete litterario Tobias Barreto.

« Todos os oradores desempenharam-se cabalmente de sua commissão.

« Agradecendo, o Dr. Felisbello Freire pronunciou extenso e eloquente discurso, terminando por erguer enthusiasticos vivas ao povo sergipano e ao gabinete patriotico 15 de Novembro.

« Servio-se depois uma profusa ceia, onde reinou a maior cordialidade.

« Os manifestantes retiraram-se acompanhados de immensa multidão de povo e dissolveram-se no mesmo ponto de partida.

« Durante o trajecto, tocou sempre a musica do corpo de policia. »

— A' 21 embarcaram com destino a capital federal 52 individuos que, accusados de vagabundagem e roubos, foram deportados.

A' esse respeito escrevea a *Gazeta de Sergipe*:

« Mais de quatro horas antes da partida dos desgraçados já a praça Vinte Quatro de Outubro, onde está situada a casa de prisão, estava apinhada de curiosos e membros das familias dos que iam para o desterro.

« Se viam para mais de mil individuos, de ambos os sexos, a se acotovellarem para assistirem o espectaculo, tristemente repugnante, de mulheres e criancinhas em prantos e gritos a despedirem-se de amigos e parentes que lá iam escoltados mar em fóra sem saberem o destino que lhes ha de aguardar.

« Doia no coração o presenciar-se a scena que tivemos de assistir.

« E lá se foram cincoenta e dous desgraçados por ahi além, expatriados, magros, cambaleantes de fome, nús, para attestarem aos que quizerem ver a penuria porque atravessa este Estado—porque são elles sem exagero a imagem viva da fome e da miseria.

« E para onde?

« Qual é de nossos visinhos o que, dado o caso que sejam todos criminosos, quer recolher de bom grado o cisco que varremos de nossa casa?

« Entretanto, se houver algum menos cuidadoso que isso pratique, recolha e tenha em boa guarda os infelizes que desterramos, por pesar-lhe sobre a vida a mancha negra de crimes infamantes.

« Oxalá que a justiça de nossa terra não tenha sido mystificada com informações adrede fornecidas por individuos ainda mais miseraveis que esses miseraveis, que ahi vão tendo por terra reputação e familia.»

— Lê-se na citada folha de 27:

« Na visinha cidade de Larangeiras houve um grande incendio no trapiche —Paiva,—que teria tomado proporções assustadoras, se não se houvesse acudido a tempo.

« Apezar de todas as providencias tomadas, ficaram deteriorados alguns fardos de algodão e saccos com assucar. »

Estado de Alagôas

Datas até 2 de Abril:

No *Diario do Povo*, unica folha que recebemos, nada encontramos de interesse geral.

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete brasileiro *Maranhão*, chegado do norte, tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 23 de Março:

Foram fixados em 200$000 os vencimentos dos presidentes das intendencias municipaes de Manáos, Manicoré, Labrea e Teffé, e em 150$000 os dos intendentes.

— Lê-se no *Amazonas* de 18:

« Informam-nos que no dia 3 do corrente João Zacharias de Oliveira Filho, morador no lugar Batarihé, baixo Purús, armado de revolver e terçado e acompanhado de 12 homens, todos tambem armados, atacou a Emiliano Antonio Bispo, morador no lugar Beija-Flor, na propria casa deste, para tomar-lhe alguns generos que um devedor de Bispo tinha trazido para Beija-Flor.

« Informam-nos mais que João Zacharias tem se tornado naquellas paragens um homem perigoso e perseguidor de todos os moradores, trazendo por tal maneira a tranquillidade publica alterada, que pedem nos para chamar a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para este estado de cousas afim de evitar alguma dessas tristes scenas de sangue de que são constantemente theatro os nossos rios. »

— Fallecera W. Henry Bateman, gerente da casa commercial Booth & C.

Estado do Pará

Datas até 27 de Março:

Apenas encontramos digna de nota a seguinte noticia, que tomamos á *Provincia do Pará* de 25:

« Ao meio dia em ponto, de domingo, principiou nas officinas da Amazon Company a ceremonia para o lançamento, ao mar, do vapor *America*.

« Os convidados, desde ás 10 1/2 horas, principiaram a chegar e achavam-se a bordo do vapor *Marajó*.

« Grande numero de espectadores achava-se, não só no cáes do largo de Santo Antonio e nos das officinas da companhia como tambem sobre os cascos abandonados da mesma.

« No estrado, préviamente levantado á pôpa do *America* e fóra do estaleiro, achavam-se a madrinha D. Esther Chermont, seu esposo Sr. Francisco Chermont e cunhado Theodosio Chermont, desembargador chefe de policia, mr. Kantack e sua esposa e mr. Hudson, gerente da companhia.

« Arriada a bandeira do mastro de pôpa do *America*, mr. Hudson offereceu um lindo bouquet a D. Esther Chermont e a garrafa de champagne suspensa de um cordel ao mesmo mastro.

« Lançada a garrafa de encontro ao casco do navio, atacaram ao mesmo tempo os picadeiros e a embarcação deslisou rapidamente sobre as carreiras, entrando n'agua de EB.

« Foi por esta occasião tocado o hymno brasileiro, que tivemos o desprazer de ouvir muito mal executado, o que talvez tivesse dado occasião a um estrangeiro de classifical-o como «stupid music.»

« Recolheram-se a bordo do *Marajó* a madrinha e mais pessoas que a acompanharam durante a ceremonia.

« Soltas as amarras, o *Marajó* tomou a boia, principiando então o lauto almoço servido pelo hotel Central, do Sr. Martin, e durante o qual foram erguidos muitos brindes, sendo os mais notaveis os dos Srs. barão de Marajó, George Summer, Hudson e Kantack.

« O almoço terminou ás 2 horas da tarde.

« O *Marajó* trouxe os convidados ao trapiche da Amazon Company onde desembarcaram depois de dansarem algumas valsas e polkas. »

Estado do Maranhão

Datas até 29 de Março.

A *Pacotilha* de 28 transcreveu as seguintes linhas do orgão official:

« O Dr. governador do Estado recebeu hontem despachos telegraphicos urgentes e emanados do juiz de direito interino da comarca de Manção e do presidente do conselho de intendencia desse municipio, solicitando promptas providencias em ordem a mallograr um pretendido movimento sedicioso, annunciado por alguns amotinadores, immigrantes cearenses na maxima parte, cujo intuito é contrariar ordens legitimas do conselho municipal. Esta ameaça de desordem prende-se a questões de fóros de terrenos municipaes, cujo pagamento os foreiros buscam a todo o transe illudir e mallograr como teem feito até esta data. Uma pequena parte da população impugna a razoavel medida da taxa escolar, aliás modica e sem duvida proveitosa.

« Ainda que não pareça dever se receiar seria perturbação, o digno Sr. governador, com louvavel providencia, ordenou a expedição de um pequeno destacamento ao mando do capitão Queiroz, delegado de policia nomeado, com destino a aquelle districto.

« Amanhã seguirão viagem o delegado de policia e o destacamento. »

Estado do Piauhy

Datas até 21 de Março.

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na secção competente.

Estado do Ceará

Datas até 1º de Abril.

No Club Cearense realisou-se, á 25 de Março, o banquete promovido pela imprensa pelos libertadores para commemorar a libertação do Ceará. Foram trocados muitos brindes.

— Foram dissolvidas todas as commissões de soccorros.

O governo determinou que as commissões prestem suas contas com a maxima brevidade e que fiquem á guarda das collectorias geraes os materiaes, utensis, etc., existentes em poder das mesmas, mediante inventario.

— Todo o interior do Estado estava chovido, e recrudesciam os trabalhos agricolas.

— Lê-se n'*A Patria* de 25 de Março:

« Este reservatorio localisado a duas leguas e meia da cidade de Pacatuba, e o maior d'aquelle municipio, soffreu consideravel damno, em consequencia das copiosas chuvas, que cahiram alli ultimamente.

« Hontem, as aguas lavaram a parte da parede, que havia abatido, e n'ella abriram uma brecha.

« Segundo nos informaram, tratam de rebaixar o nivel do sangradouro e esperam salvar da ruina a parede, que é de terra.

« Somos de parecer de que o governo deve autorisar a commissão de soccorros d'aquelle municipio a continuar n'aquelle serviço de salvação, afim de se conseguir conservar esse importante e utilissimo reservatorio, que tem quasi uma legua de represa. »

— Rendeu a alfandega em Março 174:242$347.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Abril:

As noticias d'esse Estado constam da carta do nosso correspondente, publicada n'outra secção.

Estado da Parahyba

Datas até 3 de Abril:

De Cajazeiros escreveram ao *Conservador*:

« Desde o dia 5 tem se desenvolvido aqui uma febre acompanhada de dores na cabeça e pernas. Até hoje o numero dos acommettidos excede de 50, tendo fallecido ao certo seis, victimas d'ella.

« O inverno continúa bom e é pena que com elle apparecesse esse mal sem que tenhamos aqui recursos medicos para combatel-o de prompto.

« Permitta Deus que d'elle nos vejamos livres quanto antes. »

— Falleceram, no Cabedello o major Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa, e na villa de Santa Luzia o tenente Seraphim Alves Torres.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PESQUEIRA, 26 de Março de 1890

Em cumprimento do disposto no novissimo regulamento eleitoral e, de accordo com as recommendações do Exm. Sr. marechal de campo José Simeão de Oliveira, o presidente da intendencia municipal está trabalhando para que a qualificação dos eleitores se faça em todos os districtos de paz de ambas as parochias d'este municipio.

Para este fim já designou os lugares em que têm de funccionar as commissões districtaes, nomeou os cidadãos que devem fazer parte das mesmas commissões e dirigio-se officialmente a todos os juizes de paz mais votados dos diversos districtos, transmittindo lhes aquellas recommendações e por sua vez recommendando-lhes o fiel cumprimento da lei, quanto a affixação dos editaes e a reunião das commissões nas epochas determinadas.

Para o 1º districto de paz d'esta parochia acha-se nomeado o cidadão Dr. Benjamin de Freitas Caracciolo, para o 2º o Dr. Herculano Gallindo e para o 3º o professor publico José Leão Victor de Oliveira Ledo; para o 1º districto da parochia de Cimbres o cidadão Honorio Bezerra do Rego Barros e para o 2º o cidadão Augusto Cavalcante de Albuquerque.

— Não nos parece lisongeiro o estado d'este termo pela falta de chuvas e de mantimentos necessarios para a alimentação publica. Aquellas têm sido escassas, parciaes e insufficientes para o ajuntamento de *aguas*; estes têm desapparecido dos mercados e os que apparecem, são vendidos por preços extraordinarios.

Vamos por isto atravessando uma crise calamitosa. Do *centro* continuam á descer *bandos de retirantes* em busca das *mattas*; d'aqui muita gente já se tem retirado para aquellas paragens, perseguida pela fome e pela sêde.

As estradas, as feiras, etc., vivem atulhadas de *pedintes*, homens, mulheres e crianças, todos mal trapilhos e famintos. E nem ha esperanças de ser melhorado tão cedo este estado de miseria, porque não ha chuvas que sirvam para plantar!...

Ora, não havendo lavoura, onde iremos parar? O que será da pobreza, que já está gemendo sob o duro peso da fome, da sêde e da nudez?

Se promptas providencias não forem dadas pelos poderes competentes, teremos de assistir scenas horripilantes, identicas ás de 1877 e 1878!

O Exm. Sr. governador d'este Estado, cuja attenção chamamos para o effectivo estado da população pobre d'este municipio, poderá informar-se das primeiras autoridades da comarca e da intendencia municipal, e, estamos certos, que ha de tomar todas as providencias precisas, no sentido de não deixar morrer á fome tanta gente. Para prestar valioso auxilio, praticando ao mesmo tempo um acto de caridade e um beneficio, basta que o Exm. Sr. marechal dê trabalho á esta gente, ordenando a construcção de obras n'este municipio, mediante um salario estipulado.

Por mais de uma vez tem-se pedido a canalisação d'agua potavel para esta cidade e até na extincta Assembléa Provincial houve projecto n'este sentido.

A população está soffrendo horrores com a falta d'agua, porque a que existe, além de ser insufficiente, é de pessima qualidade.

Na serra de Ororobá e na distancia de uma legua, no maximo, existem fontes perennes de agua potavel, de boa qualidade, d'onde póde ser encanada agua para esta cidade sem ser preciso gastar-se quantias elevadas.

Tambem de longa data sente esta cidade, uma das mais importantes da zona sertaneja, a falta de uma casa de mercado. A extincta Assembléa, no orçamento de 1889, decretou para este fim uma quota, que ficou sepultada no archivo da secretaria.

Pois bem, o Exm. Sr. governador, em vez de auxiliar a pobreza d'este municipio com a remessa de generos e mantimentos, podia decretar a construcção de qualquer d'estas obras, pagando o respectivo salario aos obreiros que seriam muitos, porque seriam todos os indigentes!

Beneficiando o municipio com importantes melhoramentos, prestaria immenso auxilio á pobresa!

— Tendo dado parte de doente o delegado de policia alferes José Amancio de Lima, assumio o exercicio do mesmo cargo o 2º supplente cidadão Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante, na falta do 1º que se acha ausente.

— Ao artigo publicado no *Diario* de 13 do corrente e que traz a assignatura do—*Directorio de 10 de Dezembro*—opporemos algumas considerações somente para mostrar que tudo quanto dissemos na *missiva*, que tanto *ruido* causou no acampamento dos *reconstruidos*, está de pé por não ter sido seriamente destruido. Fazemos estas considerações em tom de resposta pela razão de não trazer o referido artigo assignatura individual, si bem que o terreno em que se collocou o *pretenso Directorio* não seja muito transitavel.

Poderiamos dar como unica resposta a nossa missiva publicada na primeira pagina do mesmo *Diario* de 13 do andante porque o directorio nada adiantou com o seu artigo.

Se fomos infieis na narração que fizemos do occorrido nesta cidade, no dia 9 de Fevereiro, por occasião da reconstrucção do grupo dissidente, ao escriptor representante do mesmo grupo, competia confundir-nos formalmente com argumentos decisivos e provas irrecusaveis, e não atirar-se desabridamente no campo das malsinações, fazendo consistir a sua defeza em dirigir offensas á tudo e a todos.

E' um pessimo systema de defeza, somente usado por aquelles que não a têm.

Insistimos em affirmar que os senhores do reconstruido estão cada vez mais desorientados; e desnorteados, como andam, vão cahindo dia a dia em flagrantes contradicções.

Assim, ao passo que no manifesto de 20 de Fevereiro e outras publicações, confessaram que se tinham reunido pela primeira vez em Dezembro do anno passado e organisuram um club, e que no dia 9 de Fevereiro do corrente anno, se haviam reconstruido; no artigo de 13 do corrente, esquecidos do que já haviam confessado, declararam que « o club republicano Pesqueirense foi organisado em Julho do anno passado (tempo da monarchia)...

« Em 10 de Dezembro do mesmo anno a directoria resolveu mudar o nome para directorio. »

Hontem confessaram que se organisaram em Dezembro e reconstruiram-se em Fevereiro, hoje declaram que se organisaram em Julho e reconstruiram-se em Dezembro!

Quando fallaram serio, hontem ou hoje, no manifesto de Fevereiro ou no artigo de 13?

Em que rua, em que predio tiveram lugar nesta cidade as reuniões de Julho e Dezembro?

Não haverá uma pessoa que nos possa affirmar taes factos, que, se fossem reaes, estariam no dominio de todos os habitantes da cidade?!

Teriam sido estas reuniões feitas fóra da cidade?

No caso affirmativo, em que fazenda, em que sitio em que povoado?

Em lugares pequenos, como este, os factos por mais insignificantes que sejam, cahem logo no conhecimento do publico, até ás vezes aquelles que se passam na vida intima.

Como, pois, poderiam ter passado desappercebidas aquellas reuniões politicas, que não são factos communs?

O que parece mais certo é que taes reuniões nunca se realisaram, ou então foram feitas clandestinamente.

E, como é que, no dia 10 de Dezembro já os dissidentes tinham directorio organisado, quando em fins do mesmo mez lemos cartas e officios feitos em nome do club republicano, quando, na conferencia havida em casa do delegado de policia, declararam por mais de uma vez « que tudo ainda estava por fazer, que não se tinham organisado ainda, que tudo era provisorio? »

Como póde ser isto, quando em fins do mesmo mez dirigiram, em nome do club republicano, ao commandante do corpo de policia uma representação contra o destacamento aqui existente?

Se já tinham organisado em Dezembro, como é que se reuniram em Fevereiro para fazer lei organica, conforme consta das cartas-convites dirigidas aos habitantes do termo?

Pois não tinham lei organica e estavam constituidos desde Julho ou desde Dezembro?

A verdade resultante de tudo isto impõe-se como a luz meridiana; e é que os dissidentes nada tinham feito, nem em Julho, nem em Dezembro. A historia de tal club em Julho e do tal directorio em Dezembro foi um invento, foi uma cousa de bocca ou uma conversa de calçada ou de balcão e nada mais.

Sómente depois que viram organisado o directorio de 5 de Janeiro, foi que os homens cuidaram em si; e, considerando-se perdidos e inteiramente desnorteados inventaram a historia de clubs e directorios, ora organisados em Julho e reconstruidos em Dezembro, ora organisados em Dezembro e reconstruidos em Fevereiro! E tudo para fingirem ter a prioridade que não tiveram!

Não pasmaremos, se hoje apresentarem as actas de organisação e reconstrucção, em livros proprios, nas epochas precisas, porque com tinta e papel tudo se faz!

— Admiramos haver o directorio reconstruido convidado o Barão de Cimbres para fazer parte do mesmo directorio porque, sendo publico que este illustre cidadão pertence ao directorio de 5 de Janeiro á cuja reunião assistio, assignando a acta e acceitando o logar de consultor, foi grande leviandade, para não dizer falta de senso commum convidarem n'o para fazer parte de outro! Que juizo fazem os reconstruidos do Barão de Cimbres? Não leram por ventura o protesto publicado no *Diario* de 11 de Janeiro ao qual prestou o Barão a sua assignatura?

Se o honrado Barão não é consultor e nem socio benemerito do directorio reconstruido, foi porque teve a precisa hombridade para recusar tamanhas *dignidades*!

Affirma mais o escriptor do directorio reconstruido que o Barão de Cimbres está retirado do directorio de 5 de Janeiro e que tem aconselhado diversos amigos para fazerem parte do outro. Mais uma leviandade.

Nem este illustre cidadão está retirado do directorio de 5 de Janeiro e nem tem aconselhado a pessôa alguma para fazer parte do directorio reconstruido.

Retirado voluntariamente da frente dos negocios politicos por motivos de molestia e pelas fadigas provenientes da sua idade e dos seus afazeres, o Barão de Cimbres continúa a ser um dos membros importantes do directorio de 5 de Janeiro, juntamente com os seus amigos, nos quaes deposita toda confiança e com os quaes tem marchado em perfeito accordo.

Lancem mãos de outros meios, procurem outros recursos porque estes e os outros que já foram postos em acção, não servem!

Que procuraram indispor o delegado de policia com o directorio de 5 de Janeiro, é um facto que não acceita contestação; se nada conseguiram foi porque este cidadão, conhecendo em tempo o *manejo*, poz-se fora da intriga.

Que os senhores reconstruidos são *anarchisadores* provam as intrigas que pretenderam crear entre o directorio de 5 de Janeiro e diversos cidadãos mais salientes do termo, os recursos de que lançaram mãos para indispol-o com o povo e com os directores da politica na capital do Estado, pretendendo até com principios erroneos e falsas interpretações plantar desordem no seio do proprio povo.

Se nada conseguiram, foi porque encontraram forte barreira!

Quanto á affirmativa de que o cidadão José Bezerra, illustre presidente do directorio de 5 de Janeiro, foi illudidamente levado para o grupo dos mandões, elle proprio dará solemne desmentido pela imprensa.

Em summa, a que se reduziram as duas columnas do *Diario* de 13 do corrente, occupadas pelo directorio de 10 de Dezembro? A'parte as descomposturas, as explosões dos odios e despeitos reconcentrados, nada adiantaram, nada explicaram; e ficam de pé as nossas affirmativas.

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 2 de Abril de 1890

Accedendo á convite que lhe fôra pessoalmente dirigido pelo distincto cidadão Eneas Medeiros, importante negociante da cidade de Macahyba, se dirigio o illustre governador Dr. Xavier da Silveira com sua Exma. consorte, á aquella cidade em o dia 30 do passado, sendo acompanhado pelos distinctos cidadãos Dr. Pedro Velho, chefe de policia, Dr. Ratisbonna, secretario do governador Dr. Candido Gonçalves, coronel Lima e Silva, commandante do batalhão de linha, capitão-tenente Floriano Barreto, e pelos Drs. José Paulo Antunes, Chaves Filho, Amorim Garcia, Amintas Barros, cidadão Amaro Barreto e outros.

Em consequencia de copiosa chuva que tivemos em aquelle dia, somente pelas 10 e meia horas da manhã poderam partir daqui, chegando á Macahyba por volta de 1 hora da tarde, sendo alli recebidos o illustre governador e sua comitiva, com as mais vivas demonstrações de regosijo publico, e grande concurso das pessoas mais gradas do logar.

As ruas da pittoresca cidade de Macahyba achavam-se vistosamente embandeiradas, e por occasião do desembarque de S. Exc., uma banda de musica tocava escolhidas peças de seu repertorio, atroando aos ares repetidas girandolas de fogos do ar.

O distincto cidadão Eneas Medeiros, mais uma vez exhibio seu proverbial cavalheirismo, desvelando-se em obsequiar seus illustres hospedes, apresentando um profuso e delicado banquete, em que por occasião de servir-se o champagne, se trocaram significativos brindes dirigidos especialmente ao illustre governador e sua gentilissima consorte, que tem sabido captivar a todos, pelo seu trato ameno e cavalheiroso, captando geraes sympathias.

S. Exc. foi visitado e comprimentado pelas pessoas mais distinctas da cidade, que prestaram assim ao distincto cidadão suas homenagens de respeito, e a noite, reunindo-se consideravel numero de senhoras que abrilhantavam aquella esplendida festa houve uma soiré que se prolongou além de 12 horas da noite, hora em que os illustres viajantes regressaram a esta cidade, trazendo as mais gratas impressões do aprasivel passeio, e penhorados pelo tratamento que lhes dispensara o illustre amphytrião Eneas Medeiros e sua distincta familia.

— Não havendo tempo sufficiente para serem expedidas as ordens necessarias, remessa de livros, regulamentos, etc., afim de ter começo no dia marcado por lei o alistamento eleitoral, o illustre governador expondo estas circumstancias ao governo, conseguio que este addiasse aquelles trabalhos para o dia 1 de Maio, e neste sentido tem sido expedidas as ordens precisas a todos os pontos do Estado.

— Apezar do pouco tempo que aqui se acha, o Exm. governador Dr. Xavier da Silveira, tem com os predicados que ornamentam seu espirito, se informado perfeitamente de tudo o que interessa ao Estado que em boa hora lhe foi confiado, visitando em companhia do Dr. Pedro Velho todas as repartições publicas, observando e examinando tudo por si mesmo, afim de estudar melhor as reformas e melhoramentos de que temos precisão.

E' geral a confiança que inspira o honrado cidadão, a que se acham confiados nossos destinos, e a paz e tranquillidade publica que se observa em todo o Estado, é a prova mais segura do que vimos de dizer.

— O intelligente e activo Dr. Ratisbona digno chefe de policia do Estado, visitando a cadeia publica desta cidade e observando o estado pouco lisongeiro de aceio, e ausencia de certas condições hygienicas indispensaveis em estabelecimentos daquella ordem, consta-nos que mandou sem demora proceder a rigorosa desinfecção e trata de conseguir os meios precisos, para poder melhorar a sorte dos infelizes alli recolhidos.

Com esta e outras providencias que o distincto funccionario tem adoptado, tem revelado sua dedicação a causa publica, o que o torna digno dos maiores encomios, como do respeito e consideração de todos.

PIAUHY.—THEREZINA, 21 de Março de 1890

Ha mais de um mez que tenho deixado de enviar-lhe as minhas missivas, que tão bondosamente têm sido acolhidas por esse conceituado jornal.

Desta minha falta peço lhe desculpa, promettendo de hoje em diante ser mais assiduo na remessa das mesmas missivas.

A ordem do dia presentemente aqui é a lei do orçamento, decretada pelo governador e que tem de vigorar no actual exercicio, segundo a qual foi orçada a receita em 844:155$000 e a despeza decretada em igual quantia, e as questões politicas de que adiante tratarei.

Grande celeuma levantou aquella lei por causa dos novos impostos creados, sobresahindo entre elles os de 2 % sobre o valor das facturas de mercadorias importadas de outros Estados da republica e de 1 1/2 % sobre as importadas directamente do estrangeiro, (menos 20 %.)

O commercio em pezo d'aqui e o da cidade da Parnahyba, como era natural, representou contra semelhantes impostos, pedindo quando não a sua extinção ao menos a sua diminuição; porém não poude ser attendido pelo governador.

Depauperado como se acha o nosso Estado e carecedor portanto de elevar a sua receita, afim de equilibrar a despesa, outro não podia ser o procedimento do governador, que não tinha que tributar sendo o commercio mais um pouco.

Depois de publicada a dita lei, aquella corporação ainda dirigio outra representação ao mesmo governador, instando pela modificação dos referidos impostos, porém elle, por um despacho bem fundamentado, que por ser longo não podemos transcrever, deixou de attender a essa reclamação.

São inumeros os beneficios feitos a esta terra pelo seu digno filho, o nosso governador, Dr. Thaumaturgo de Azevedo, que, justiça se lhe faça, tem até hoje pautado os seus actos pelas normas da justiça e moralidade.

Folgamos em registrar aqui que, devido a seus esforços, já se consegui no curto espaço de menos de 3 mezes de administração, as seguintes medidas de alto alcance para este Estado:

Um emprestimo vantajoso de 500 contos de reis para acudir ás mais urgentes necessidades, quantia que deve chegar em menos de um mez;

A vinda de um batalhão de linha, há muito reclamado;

A remessa de 200 contos de reis para colonisação e outros melhoramentos de que carece o Estado; para o que já mandou-se contractar engenheiros na Europa;

Que os barcos da companhia de navegação á vapor Brazileira toquem no porto da Amarração, uma das medidas de maior alcance para nós;

A verba de 30 contos de reis para continuação da desobstrucção do rio Parnahyba;

Trata de fundar um modesto banco na nossa capital:

E falla-se até que já teve promessas da creação de uma Relação aqui.

O que é verdade é que o Piauhy de hoje não é mais o Piauhy esquecido de outr'ora.

Louvores, pois merece o Dr. Thaumaturgo, que tem sabido empregar toda a sua actividade em impulsionar grandes melhoramentos, que virão collocar a terra que lhe deu o berço em posição condigna entre os de mais Estados da Republica.

Teve lugar hontem (20) uma explendida reunião, promovida pelos Drs. Joaquim Nogueira Paranaguá, Theodoro Alves Pacheco e Barão de Mussuhy, á qual compareceram, segundo ouvimos dizer, para mais de 400 pessoas das mais selectas da nossa capital, afim de tratar-se da organisação de um partido politico.

Congregaram-se os antigos liberaes que sempre acompanharam a politica da familia Cruz e os antigos conservadores, denominados Centristas, e creou-se o novo partido republicano federalista denominado —Democrata—, sendo acclamados directores do mesmo os referidos tres cidadãos.

Consta que reinou alli a mais completa união e que no semblante de todos divisava-se a satisfação de que se achavam possuidos, havendo se deliberado fossem extinctos os orgãos de publicidade— *Actualidade*—e *Fiat Lux* e creado um novo jornal, cujo nome não ficou assentado, tendo como redactores os Drs. Jayme de Albuquerque Rosa, Joaquim Nogueira Paranaguá, Theodoro Alves Pacheco, Marcos Pereira de Araujo e major Antonio Gentil de Souza Mendes.

Finda a reunião foram todos encorporados deixar em casa o distincto Barão de Urussuhy e dizem que alli foram feitas as pazes de algumas pessoas que, por motivos politicos, achavam-se desavindas.

Consta mais que, a 23 d'este, terá tambem lugar uma outra reunião politica, afim de congregarem-se os antigos liberaes que em politica acompanham ao capitão Marianno Gil, hoje Barão de Castello Branco e os conservadores denominados Phalangistas, que acompanham ao Dr. Simplicio Coelho de Rezende, e formarem igualmente mais um partido republicano em opposição ao outro.

O resultado lhe communicarei.

Foi creada mais uma comarca n'este Estado, que tomou a denominação de—União.

Já houve duas conferencias no—Club Republicano—havendo fallado eloquentemente na primeira o talentoso Dr. Anisio de Abreu e na segunda o distincto Dr. Hygino Cunha.

A esforços do Dr. Menezes de Vasconcellos, capitão de engenheiros, vamos ter aqui um —Prado de corridas—, para o que já foi demarcado o terreno

Foi exonerado o promotor publico da comarca das Barras, tenente coronel João José Pinheiro, sendo removido para ella o promotor do Alto Longá, bacharel Bejamin de Souza Rubim, e nomeado para o lugar d'este o cidadão Francisco Paulino da Silva.

Foi igualmente nomeado promotor do Amarante o Bacharel Justino Augusto da Silva Moura em substituição do bacharel Antonio F. Borges Castello Branco, removido para Campo-Maior, que vagou com a nomeação do bacharel Antonio Deoclecio do Rego para juiz municipal da União.

Foram nomeados juizes municipaes: das Barras o bacharel Cyrillo Ozorio Porphirio da Motta e do Peripery o decano dos magistrados bacharel Manoel Bufino Jorge de Souza, que ha 16 ou 20 annos occupa cargos de semelhante natureza.

Tendo sido aposentado o procurador fiscal do Thesouro, major Jeremias José da Silva e Mello, foi nomeado para exercer interinamente o mesmo cargo o bacharel Clodoaldo de Freitas, que consta vai ser nomeado juiz de direito para a comarca ultimamente creada aqui e a que acima me referi.

Até outra vez.

PORTUGAL—LISBOA, 23 de Março de 1890

O partido progressista já publicou tambem a lista das suas candidaturas. Por Lisboa, o mesmo partido apresenta a do Sr. Fernando Pereira Palha Osorio Cabral, que era presidente da camara municipal de Lisboa, ultimamente dissolvida por um acto arbitrario e illegal do governo actual.

As eleições para deputados e eleitores dos pares electivos é no dia 30 do corrente.

E' de crer que vingue a candidatura do Sr. Fernando Palha, não só pelo apoio dos seus amigos politicos, mas tambem como desforço de todos quantos se indignaram pela desfeita que os municipes de Lisboa soffreram a 11 do corrente com a dissolução da camara municipal, cujo crime perante o governo foi associar-se pronunciadamente aos sentimentos patrioticos da população contra os ultrages da Inglaterra á dignidade nacional!

— As folhas ministeriaes pretendem disfarçar a importancia da declaração official feita perante o governo inglez a respeito da occupação de Mashona pela companhia ingleza da Africa do Sul, allegando que já em 1888 a Inglaterra a celebrara em tratado com o Lobengula, e mais tarde um inglez chamado Rubb obtivera dos matabelles o exclusivo da exploração das minas de Mashona.

O que estes factos provam é apenas que vem de longe o plano expoliador da Grã-Bretanha, o que não é novidade para ninguem.

Effectivamente, no dia 18 deste mez, na camara dos communs, o barão Henry de Worms, secretario politico do ministerio das colonias, annunciou que o régulo Lobengula sanccionou a occupação de Mashona pela sociedade ingleza da Africa do Sul.

O telegramma, annunciando esta declaração official, é o complemento dos que ha poucos dias se receberam de Moçambique a respeito do Chire.

A Inglaterra está occupando todos os territorios contestados!

A região de Mashona fica na margem direita do Zambeze. O Chire é um affluente da margem esquerda.

O telegramma aqui recebido de Moçambique com data de 16 do corrente e que produzio enorme sensação, dizia:

« Os inglezes occuparam o Chire covardemente. Foi uma traição infame! Queremos a patria desaggravada! »

Quando começaram a circular os supplementos com esta noticia, a policia apprehendeu-os, levando para o calabouço do governo civil os rapazes que os andavam a vender.

O governo receiando novas explosões patrioticas, mandou que as tropas da guarnição de Lisboa estivessem de prevenção, e ordenou a concentração de forças no governo civil e no quartel da guarda municipal (no Carmo,) providencias que foram tomadas depois de uma longa conferencia que o Sr. Visconde de Paço d'Arcos (governador civil de Lisbôa) teve com o ministro do reino (Sr. A. de Serpa) embora no ministerio da marinha todos negassem ter havido qualquer cousa de anormal na região do Chire.

Reunio logo o conselho de ministros.

O mesmo telegramma foi dirigido pela redacção do *Povo de Moçambique* para diversos jornaes do Porto e de Coimbra.

Novos telegrammas esclarecem que o agente consular britannico Bachanam arvorara a bandeira ingleza em Chilomo, no extremo da região entre o Ruo e o Chire.

Restava saber onde fica precisamente Chilomo, que os nossos mais eruditos africanistas, consultados pelo governo, não conhecem, julgando-se ser errada a denominação transmittida. Pediram se pelo telegrapho novas informações para Moçambique. D'alli foram ellas solicitadas logo officialmente para Quelimane, donde não ha telegrapho para a metropole. Esperaremos.

Em todo o caso, dizia o orgão semi official, se Chilomo é para aquem ou para além da linha de demarcação, representa esse acto uma traição ou refinada má fé.

Em qualquer das duas hypotheses, tudo isso é a continuação da serie de espoliações de que estamos sendo victimas. Espoliações consummadas e officialmente sanccionadas!

Os telegrammas de Moçambique, que fallavam de fé punica, traição infame e occupação covarde, vão tendo uma explicação.

Foi de Londres que ella nos veio.

E ainda ha quem duvide e quem de boa fé appelle para a lealdade da Inglaterra e para o bem encaminhado das negociações!

« Mais odiosa ainda que a violencia do *ultimatum* de 11 de Janeiro (escrevia ha poucos dias uma folha de Lisboa) é esta burla diplomatica!»

E pergunta-se de novo: o que fica a fazer em Londres o Sr. Barjona de Freitas?

Ora, depois de longa discussão jornalistica, o que está averiguado é que a posição geographica de Chilomo, situado na confluencia do rio Ruo com o Chire e na margem direita desses dous rios, dá a sua occupação uma significação especial. Chilomo não é um ponto qualquer, em que o agente inglez Buchanam se lembrou de arvorar a bandeira ingleza. E' *o ponto extremo dos territorios contestados na região do Chire*. A sua occupação, com uma salva de artilharia á bandeira, significa, portanto, *uma affirmação de fronteiras*. Quer dizer que a Inglaterra chama seu a tudo o que vai desde Chilomo ao Nyassa, considerando a nossa pendencia como liquidada e as negociações a tal respeito como findas!

Isto é de uma clareza que não admitte duvidas nem equivocos.

Ora, os jornaes officiosos do governo, em uma nota de relacção uniforme, e que se attribue ao proprio punho do Sr. Antonio de Serpa (presidente do conselho de ministros,) declararam que no procedimento do governo inglez havia ou traição ou má fé, e que, para o caso de confirmarem os telegrammas de Moçambique, o *governo resolvera adoptar resoluções importantissimas.*

— Os telegrammas estão mais que confirmados, porque estão aggravados pela declaração official da occupação de Mashona, que é das tres regiões contestadas, a mais rica e valiosa.

Veremos, pois, em que pairam essa promessa feita á legitima susceptibilidade do paiz e o effeito d'aquellas resoluções.

— O *Dia* publicava ante hontem a representação que a camara municipal e os habitantes de Quelimane dirigiram a S. M. el-Rei, reivindicando os direitos de Portugal na Africa Central. Este documento deve causar impressão no paiz e dar que pensar nas chancellarias estrangeiras.

Nesta representação, tão patrioticamente redigida, indicam-se factos até aqui ainda não apresentados, e que mais accentuam e justificam o nosso o dominio.

Não a reproduzo aqui, bem a meu pezar, por ser um documento longo, o que tomaria muito espaço.

— Foram ante hontem eleitos os delegados da academia de Lisboa ao congresso academico que deve realisar-se em Coimbra na semana que vem.

— A 21 partiu de Lisboa no paquete *Moçambique*, a expedição portugueza, que vae occupar o paiz de Gaza na Africa Oriental.

E' composta de quatro intendentes, officiaes do exercito, e de um superintendente, o Sr. Joaquim de Almeida, antigo secretario geral da provincia de Moçambique.

— Alcançam a 4 de Fevereiro as ultimas noticias recebidas de Quelimane.

A indignação contra os inglezes era grande e a exaltação era tal, que a população fôra a casa da camara lavrar um protesto contra as usurpações inglezas sendo logo em seguida affixados editaes nas paredes em que se dizia *Morram os inglezes!*

Juntaram se nas manifestações portuguezas, por actos muito significativos, os francezes e os hollandezes alli residentes.

Provocou grandes applausos a deliberação de uma casa hollandeza, que traz vapores no Chinde e Zambeze, a qual mandou, como protesto, guardar a bandeira hollandeza e içar a portugueza a bordo de todos os seus barcos.

Constava terem sido mortos no Mataca, régulo além do Rovuma, o tenente Valadino e o seu companheiro Almeida, chefes de uma expedição áquelle régulo.

Esta expedição, que, além dos chefes compunha se de 50 landins e outros pretos em numero de 250, foi trucidada pelos gentios, perto do lago Nyassa, no Alto-Chire.

Accrescentam dalli que não se sabe porque seria: se terá sido por quererem roubar a expedição por isso a mataram primeiro; se terão sido os pretos da expedição que mettendo-se com as pretas provocaram o ataque de que foram victimas, ou se foi gente preta apalavrada e posta de emboscada pelos inglezes, que tal fizeram, o que não é para admirar.

Esta ultima hypothese é o mais verosimil.

— Consta que o illustre explorador portuguez Antonio Maria Cardoso, distincto official da armada, já regressou de Moçambique á Europa, achando-se actualmente em Napoles.

Antonio Maria Cardoso é esperado brevemente em Lisboa.

— Chegou ha poucos dias a Lisboa a bordo do vapor *Angola*, a embaixada da regente do paiz de Maputo, ou rainha dos Amatongas.

Aquella numerosa tribu fica a pouca distancia de Lourenço Marques, e a rainha tem resistido a todas as solicitações e ameaças mesmo dos inglezes, não quer outro protectorado senão o de Portugal.

O chefe da embaixada é um allemão, casado com uma filha da regente e cunhado do rei, ainda menor. Desde muitos annos está estabelecido naquelle paiz, onde aprendeu a ligua portugueza. Os outros membros da embaixada são indigenas, grandes do estado.

Foram a bordo do paquete receber a embaixada e conduzil-a para terra n'um vapor do arsenal de marinha alguns directores da Sociedade de Geographia.

Um delles, o Sr. Joaquim José Machado, estava officialmente encarregado pelo governo de receber e dirigir embaixada, a qual foi alojar-se no hotel Matta, na Avenida da Liberdade.

Brevemente serão recebidos em audiencia por el-rei.

— O governo pediu ao illustre publicista o Sr. Oliveira Martins para representar Portugal na conferencia de Berlim. Foi uma nomeação de todo o ponto acertada.

Os estudos especiaes do Sr. Oliveira Martins tinham-no indicado naturalmente para tomar parte n'um missão daquella ordem. O Sr. O. Martins partiu logo para Berlim, ficando a direcção da *regia* dos tabacos interinamente exercida pelo Sr. Scheroetter.

— Tem andado a assignar por muitos estabelecimentos da baixa (em Lisboa) uma representação que vae ser dirigida a S. M.

Começa assim:

« Senhor: —Os negociantes da praça de Lisboa, abaixo assignados, desejando concorrer, quanto nas suas forças caiba, para a defesa e honra de Portugal, em harmonia com o estabelecido no art. 113 da constituição politica do paiz, reconhecendo que sendo necessario o ensinamento militar durante a paz, impossivel lhes será no caso de guerra contribuirem pessoalmente para sustentar pelas armas a dignidade da nação, solicitamos do governo de Vossa Magestade a necessaria autorisação e auxilio, para a organisação de um batalhão de voluntarios sobre as seguintes bases:

1.° Todos os commerciantes de Lisbôa, de 20 a 50 annos, que nunca tivessem commettido crimes, e validos, não comprehendidos na reserva do exercito, poderão fazer parte de um corpo denominado — Batalhão de voluntarios.—*Commercio de Lisbôa.* »

Nos seguintes artigos propõem os representantes que o batalhão commercial só em caso de guerra no continente europeu, possa ser chamado ao serviço.

Que dê cada um para um cofre uma quantia, conforme a contribuição industrial que pagar ao Estado, para equipamento, fardamento e mais despezas, devendo o cofre estar a cargo de um conselho administrativo eleito para esse fim.

O equipamento e armamento será fornecido pelo Estado e pago pelo mencionado cofre. Haverá á custa dos voluntarios uma escola de esgrima, gymnastica e carreira de tiro, e armas de todos os modelos adoptados na Europa, sendo as despezas pagas pelo cofre dos voluntarios.

Emquanto o batalhão não estiver instruido, para organisação dos quadros, tanto superiores como inferiores, o governo destacará aos domingos e dias santificados para a séde de cada companhia, e posteriormente para exercicio de batalhão, os officiaes e praças graduados e corneteiros indispensaveis ao ensino dos voluntarios, sendo as praças de pret devidamente remuneradas pelo cofre por este serviço.

Logo que o batalhão estiver instruido, o quadro de officiaes superiores e inferiores, e cabos, será dos voluntarios por eleição, que será submettida ao Ministerio da Guerra.

Em tempo de paz os crimes praticados pelos voluntarios serão julgados por tribunaes ordinarios; mas depois de mobilisado o batalhão, ficarão os voluntarios sujeitos ao fôro militar, com as regalias correspondentes.

O batalhão em pé de guerra será constituido por um estado maior, um menor, quatro companhias e um deposito.

Cada companhia terá 200 soldados, fóra os officiaes, sargentos e cabos effectivos e graduados, ao todo 255 praças.

Em tempo de paz, cada companhia será constituida de voluntarios em numero indefinido de cada bairro, podendo comtudo os de um bairro receber instrucção militar na companhia correspondente a outro bairro mais proximo.

Esta representação dos commerciantes de Lisboa é filha de um acrisolado sentimento patriotico.

Mas... se manifestarem calorosamente esse mesmo sentimento, depois de constituidos em batalhão, arriscam-se a ser dissolvidos sem mais tir'te nem guar'te como succedeu á Camara Municipal de Lisbôa e como corre que acontecerá á do Porto.

O que eu duvido muita é que o governo conceda a autorisação que os commerciantes da capital vão pedir ao chefe do Estado, porque, pelas eleições conhecerá bem que o republicanismo tem feito ultimamente notaveis progressos nesta cidade e terá duvidas em entregar armas a adversarios politicos.

O Porto não quererá ser menos patriota do que Lisbôa, e não tardará igualmente e sollicitar uma autorisação semelhante.

—Foi muito corrida a recepção no Paço da Ajuda a 21 do corrente, por motivo do 3° anniversario natalicio de S. A. o principe da Beira.

— Os imperadores de Allemanha e Austria por intermedio dos seus ministros nesta côrte, pediram ao governo portuguez o retrato de El Rei D. Luiz para ser conservado nos quarteis dos regimentos com cujo commando honorario aquelles soberanos tinham agradecido o fallecido rei de Portugal.

— E' cada vez mais triste, ha seis mezes a esta parte, a situação da pobre laboriosa povoação do Espinho. Raro é o dia em que o mar não continúa na sua obra de destruição O numero de casas desmoronadas ascende já a 650.

Attribue-se ao novo porto de Leixões a direcção que tem tomado a ressaca do mar e de que é victima a povoação do Espinho

E' indispensavel a construcção de um caes mar, mas por hora ainda não se principiou a tratar disso.

— Denominar-se-ha de Principe da Beira o hospital que, com subsidio do governo, o Club Herminio vai construir para o tratamento da phtysica, na Serra da Estrella.

A direcção do Club já pedio licença a SS. MM para dar essa denominação ao novo estabelecimento.

— Ouvi o drama em cinco actos de D. João da Camara, D. Affonso VI que está em scena em D. Maria II. E' pouco ainda o que a critica tem dito elogiando esta notabilissima producção.

Tambem assisti a primeira representação de um aproposito patriotico de Lopes de Mendonça As côres da bandeira, no theatro da rua dos Condes. E' um feito arrojado passado a bordo de um brigue portuguez em frente do Ambriz Termina com a marcha triumphal de Alfredo Keil, a Portugueza, cantada pela tripulação do brigue, depois da lição dada aos inglezes. A lettra é tambem de Lopes de Mendonça, festejado autor do drama Duque de Vizeu. Keil, nosso compatriota, é como se sabe, o autor da opera D. Branca. Causou enorme enthusiasmo. Houve repetidas chamadas, corôas de flores, bis ou se a Portugueza, por fim cantavam n'a todos, actores, actrizes, e até o publico. A corda patriotica entre nós não está frouxa como o governo tem tido a phantasia de o querer fazer acreditar á Inglaterra.

Estão em perspectiva ainda varios concertos, e uma esplendida toirada em Cintra, em beneficio da subscripção nacional. Na séde (theatro de D. Maria II) excede 249 contos de reis fortes a subscripção, sem contar com o que tem entrado directamente para o thesouro, nem com a subscripção das senhoras que passa já de 10 contos (fortes) com a da Sociedade de Geographia, e de muitos outros centros de subscripção, que ainda não fizeram a entrega do que teem recebido.

Entretanto falla-se outra vez em que o governo contrahirá um emprestimo de 50:000 contos (fortes) abrindo-se a emissão nas principaes praças estrangeiras com exclusão das inglezas. Só assim se poderá gastar o que é preciso para pôr o paiz em pé de guerra.

— Parece absolutamente decidido que o governo contractará com o Sr. Burnay o monoponio dos tabacos.

O contracto, que se affirma estar já assignado apezar dos desmentidos officiosos, será publicado nos primeiros dias de Abril, isto é depois das eleições.

A noticia tem toda a feição de *galga* eleitoral, pois a destruição da *regie* por um acto dictatorial figura se-me um arrojo dos mais absurdos.

— Partiram hontem á noite para Coimbra os delegados da Academia de Lisboa ao congresso dos estudantes portuguezes.

L.

PERNAMBUCO

Banco Sul-Americano

Sede no Rio de Janeiro

Capital do Banco	20.000:000$000
Capital realisado	4.000:000$000

BALANCETE

DO 1.° TRIMESTRE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE MARÇO DE 1890

Activo

Titulos descontados	158:272$420
Letras a receber	210:299$650
Valores depositados	709:113$797
Contas correntes e emprestimos garantidos	383:125$180
Diversas contas	679:801$795
Caixa	494:279$472
Mobilia e utensilios	4:355$000
	2.639:247$314

Passivo

Depositos:	
Por contas correntes, letras, aviso e praso fixo	1.471:657$710
Letras a pagar	1:450$500
Diversas garantias e depositos voluntarios	709:113$827
Diversas contas	457:025$277
	2.639:247$314

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Abril de 1890.

F. A. Pacheco,
Gerente.
A. Th. Glama,
Sub-gerente.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	360:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1890

Activo

Letras descontadas		39:018$230
Letras a receber		1,087:098$880
Emprestimos, contas correntes e outras		2.995:749$270
Garantias por contas correntes e diversos valores		649:435$920
Caixa em moeda corrente		630:065$140
		5,401:367$440

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	687:329$360	
Fixo e por aviso	2,174:872$200	2,862:201$560
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,615:881$450
Diversas contas		919:891$900
Letras a pagar		3:392$530
		5,401:367$440

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Abril de 1890.

W. H. Bilton,
Gerente.
R. G. King,
Contador interino.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 27 de Março findo do marechal governador do Estado:

Foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca do Bonito, o bacharel Francisco Antonio Regueira Costa;

Foi nomeado 3.° supplente do juiz municipal do termo do Bonito, o coronel Francisco Benicio das Chagas.

— Por actos de 2 do corrente do mesmo governador:

Foram concedidos 3 mezes de licença ao promotor publico da comarca de Ingazeira bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim;

Foram tambem concedidos 3 mezes de licença á professora publica de Gravatá, Feliciana Gomes Pereira de Lyra.

Arcebispo e bispo—Telegramma particular, recebido da Europa, e de que nos deram sciencia, diz que S. Santidade o Papa Leão XIII nomeou: Arcebispo da Bahia, o actual bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa; e bispo do Pará o Rvdm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, actual Governador do Bispado de Olinda.

Qualificação eleitoral—Segundo dispõe o Decr. n. 200 A de 8 de Fevereiro proximo passado, art. 6, a qualificação dos eleitores para a assembléa constituinte é preparada em cada districto por uma commissão districtal e organisada definitivamente nos municipios por uma outra commissão municipal.

Por força dessa disposição e do prazo fixado no art. seguinte do mesmo decreto reunem se amanhã as commissões districtaes deste Estado, já tendo os juizes de paz mais votados feito a respectiva convocação, que lhes foi commettida.

As commissões districtaes compõem se do juiz de paz mais votado do districto como seu presidente, do subdelegado da parochia e do cidadão designado pelo presidente da Camara ou Intendencia Municipal com a devida antecedencia.

Na reunião de amanhã devem ser nomeados dous cidadãos com as qualidades de eleitor para servirem de substitutos dos membros da commissão, e ainda para nella collaborarem cumulativamente, se o exigir o serviço eleitoral, á juizo da mesma commissão, a cujo presidente compete chamar para servir nos trabalhos o escrivão de paz ou do subdelegado, bem como os officiaes de justiça necessarios e mesmo nomear escrivão *ad hoc*.

Iniciam-se amanhã, pois, os trabalhos da qualificação dos cidadãos residentes nos districtos, que são aquelles que nos mesmos tenham morada durante 6 mezes, sendo que os que não tiverem attingido a esse tempo, somente serão qualificados no districto de sua anterior residencia. Assim, é occasião dos cidadãos requererem o seu alistamento ás commissões districtaes por escripto ou verbalmente, naquelle caso a lettra da firma e data lançada no requerimento será reconecida, e neste o cidadão fica sujeito ás indagações da commissão.

Os que se julgarem prejudicados pelo alistamento, podem recorrer para a commissão municipal, dentro de cinco dias da data do edital que o presidente da commissão districtal fará publicar neste sentido ao terminarem os respectivos trabalhos.

Vapor Pernambuco—Tendo esse vapor sahido hontem á tarde de Maceió, em demanda dos portos deste lado, deve amanhecer em nosso porto.

Club Republicano 22 de Julho—Amanhã pelas 7 1/2 horas da noite, na respectiva séde reune-se esse Club em sessão extraordinaria para eleger a nova directoria.

Dr. Martins Junior—Temos satisfação em transcrever aqui o que disse a imprensa do Rio de Janeiro ácerca do nosso illustre comprovinciano Dr. José Isidoro Martins Junior, quando alli chegou:

« *Diario de Noticias*:

« No paquete americano *Finance* chegou hontem do Recife o illustrado democrata, chefe do partido republicano de Pernambuco, Dr. José Isidoro Martins Junior.

« Amigos, co-religionarios e conterraneos seus logo que tiveram noticia de achar-se no ancoradouro o *Finance*, partiram em diversas lanchas a vapor e foram pressurosos cumprimentar o notavel pernambucano, a quem a causa da Republica deve inolvidaveis serviços.

« Commovido e satisfeito, o Dr. Martins Junior agradeceu a manifestação que lhe faziam seus amigos e co religionarios, que não cessavam de demonstrar lhe o jubilo que a sua presença nesta capital causava.

« Brilhante, fecunda em resultados tem sido a vida publica do illustre republicano que a capital federal hoje hospeda.

« Ao entrar como estudante para a Faculdade de Direito do Recife, da qual é hoje professor, a sua intelligencia e o seu estudo revelaram logo o homem publico, que mais tarde havia de ser um dos mais fortes cooperadores para a victoria dos principios republicanos.

« E, desde então, a sua penna, a sua palavra sempre estiveram ao serviço das mais justas causas, sobretudo d'aquellas duas que resumem o brilhante periodo de sua vida que vai de 1879 a 1889: — a Abolição e a Republica.

« Poeta—as «Visões de Hoje» e os «Estilhaços» estão ahi para attestar o vigor do seu estro e a correcção do artista.

« Jornalista—*A Folha do Norte*, e ultimamente *O Norte*, em companhia de Maciel Pinheiro, foram as arenas em que o seu talento mais bello se mostrou e o seu heroismo mais admiravel nos combates que diariamente offerecia ás instituições então vigentes.

« Orador—a sua palavra, sempre prompta e vigorosa, era recebida pela mocidade academica e pelo povo, que o applaudiam todas as vezes que era ouvido.

« E quando em 15 de Novembro se desmoronou o throno que elle sempre combatera, e a victoria da causa republicana foi uma verdade, o notavel pernambucano, ao envez de dormir sobre os louros que conquistára, mais forte mais patriota se revelou e o estabelecimento e a proclamação da Republica em Pernambuco lhe são devidos.

« O *Diario de Noticias* saúda o distincto democrata, em sua chegada a esta capital, onde de certo serão justamente apreciados os seus serviços e a sua illustração ».

« *O Paiz*:

« No paquete *Finance*, esperado hoje de Pernambuco, vem de passagem o illustre democrata Dr. José Izidoro Martins Junior, um dos mais gloriosos propagandistas da idéa republicana no norte do Brazil.

« Apenas sahido dos bancos academicos, o Dr. Martins Junior começou o seu tirocinio de propagandista politico, fundando successivamente no Recife a *Folha do Norte* e o *Norte*, que sustentou com os maiores sacrificios, batendo-se contra os monarchistas dos antigos partidos, que, ainda no dia da revolução, quizeram prendel-o como sedicioso. O Dr. Martins Junior visita pela primeira vez a capital da republica brazileira e é ainda o interesse pelos negocios do estado que lhe foi berço que o fizeram emprehender a viagem. »

« *A Cidade do Rio*:

« Chegou de Pernambuco o illustre democrata Dr. José Izidoro Martins Junior.

« Cumprimentamos o notavel e digno cidadão, conterraneo de Borges da Fonseca e Nunes Machado. »

« *Novidades*:

« Os pernambucanos residentes nesta capital vão offerecer um jantar, no hotel do Globo ao seu illustre conterraneo Dr. Martins Junior.

« A commissão promotora do banquete compõe-se dos Srs. Dr. Almeida Pernambuco, Bellarmino Carneiro e Luiz de Andrade. »

« A *Democracia*:

« Chegou hontem de Pernambuco, no paquete *Finance*, o illustre democrata Dr. José Izidoro Martins Junior. Muitos dos amigos e admiradores foram a bordo cumprimental-o, e o acompanharam no desembarque.

« O notavel cidadão pretende demorar se um mez nesta capital. »

Club Republicano Federativo da Graça—Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, reune-se esse club para discutir os respectivos estatutos.

Variolas—Informam-nos que as variolas, em sua digressão pela parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, já chegaram a 2.ª estação da guarda civica, onde já victimaram uma praça e atacaram diversas outras.

Diz o nosso informante que nem era de esperar outra cousa do facto de não ser desinfectada a padiola em que os doentes são transportados para o hospital de Santa Agueda, e que volta invariavelmente para aquella estação sem receber o menor beneficio.

O caso merece ser considerado pelos encarregados da hygiene publica, que, de certo providenciarão a respeito.

Thesouraria de Fazenda—Do Pará onde exercia o cargo de inspector da Alfandega, chegou a 4 do corrente, no paquete nacional *Maranhão*, o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, ultimamente nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco do qual é filho

O Dr. Democrito Cavalcante, quer como procurador dos feitos da fazenda, quer como inspector da Alfandega do Pará, houve-se de modo a crear alli solida reputação de homem intelligente e illustrado, e de immaculada honradez, confirmando se assim os seus antecedentes neste Estado e na Capital Federal.

Vindo exercer agora o cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, traz o digno funccionario esse honroso cabedal, que assegura que em habeis mãos foi posto o mesmo cargo, e que portanto este terá um leal executor na sua pessoa, aliás preparada por longos estudos e já notavel pratica dos negocios de fazenda.

O Dr. Democrito Cavalcante foi recebido a bordo do paquete por diversos amigos, que o acompanharam até a casa de sua residencia.

Hontem, o illustre funccionario assumio o exercicio do seu novo e honroso cargo

Nós o comprimentamos.

Dr. Lycurgo Pamplona—Seguindo para a Capital Federal o Sr. Dr. Lycurgo Pamplona, obsequiou nos com a sua visita de despedida.

Gratos á sua fineza, desejamos-lhe feliz viagem.

A Patria—Distribuio se o n 13.

No Malange—Segue n'esse vapor para a Europa o Sr. Joaquim da Silva Carneiro, cuja visita e obsequiosos offerecimentos muito agradecemos.

Que faça feliz viagem são os nossos desejos

O perianthopodo—A Pharmacia Normal dispõe d'esse maravilhoso preparado do pharmaceutico Alves Camara, preparado ora reconhecido como verdadeiro especifico do veneno ophidico.

A *tintura de perianthopodo composta* é um medicamento approvado pela inspectoria geral de hygiene; e o seu autor, que é pessoa autorisada por titulo academico, affirma que ella realiza com a mais ampla vantagem, o grande *desideratum* da sciencia; e que mediante o seu emprego, ainda não registou um só caso fatal, mesmo quando o *permanganato de potassio* tem-se tornado impotente, de sorte que com o emprego da mencionada tintura, tem-se um triumpho immediato e completo em menos de 24 horas, quer nas dentadas da cobra, quer nas picadas de insectos venenosos.

E' um medicamento, pois, de que todos devem munir se, principalmente as pessoas que habitam no campo, não só por seus effeitos therapeuticos como pela facilidade de applicação.

Embarque—Embarca hoje com destino á capital do Estado de S. Paulo o Sr. Manoel Zeferino dos Santos, digno empregado de fazenda, que ultimamente foi nomeado 2° escripturario da Thesouraria de Fazenda daquelle Estado.

Desejamos que em seu novo destino só tenha motivos de bemdizel o, como esperamos acontecerá á vista de suas qualidades, como homem e como funccionario publico.

E' bom saber-se—As pessoas que perdem assucar pelas urinas, em razão da molestia conhecida por diabetes, têm grande probabilidade de verem-se livres desse symptoma com o uso diario de algumas gottas de *creosoto vegetal*, começando por tres gottas e indo até 10 diariamente, de uma só vez ou em duas porções.

E' um remedio muito simples, e recentemente muito preconisado por medicos italianos.

15 de Novembro—Essa sociedade litteraria reune-se hoje ás 10 horas em sessão ordinaria, em sua séde á rua do Coronel Suassuna.

Concerto—O barytono G. Comoletti dá um grande concerto vocal e instrumental no dia 12 do corrente, no salão do Club Carlos Gomes.

Gremio Recreativo do Recife—Em razão de fallecimento de pessoa da familia de um dos directores dessa sociedade, deixa de haver hoje o recreio familiar, que teria de effectuar-se.

Incendio do Taboão—Communicam-nos:

« No dia 2 do corrente houve sessão das commissões agenciadoras de donativos para as victimas salvas da lamentavel desgraça de 4 de Março, no Estado da Bahia.

« O academico Manoel Bittencourt, como parte da commissão academica, occupou a tribuna para pedir que se nomeassem para esta commissão dous membros, que preenchessem os vacuos deixados pelos distinctos jovens Virgilio Barbosa de Souza e Thomaz Guerreiro de Castro, ultimamente retirados para a Bahia.

« Immediata e unanimemente foram escolhidos os academicos Marciano Firmo de Almeida Sampaio para o lugar do primeiro, e Theophilo Borges Falcão, para o do segundo.

« Continuando com a palavra o cidadão Manoel Bittencourt, declarou que a commissão, da qual faz parte, se dirigira aos empresarios da companhia de circo, que tão vantajosos resultados está colhendo n'esta cidade, afim de solicitar lhes uma funcção em beneficio d'aquelles infelizes, tão merecedores de compaixão e piedade. Mas, ao passo que um dos empresarios, o Sr. João Gomes, mostrou-se ardentemente desejoso de praticar o bem, o Sr. Sturgis, declarou desapiedadamente que não concedia beneficios.

« O Dr. Pitanga mandou que o secretario inserisse na acta um voto de louvor e agradecimento ao Sr. João Gomes.

« Foi convocada mais uma e ultima reunião para o dia 15, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer todas as commissões, para darem conta final das quantias arrecadadas que serão entregues ao thesoureiro. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.°

O 2° batalhão dará a guarnição da cidade.

— Amanhã é superior do dia o cidadão major Serra Martins, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 2.°

O 14° batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de palacio, que será dada pela bateria de artilharia.

Companhia Pernambucana—Os accionistas desta companhia de Navegação Costeira devem reunir se no dia 7 do corrente ao meio dia, na séde da mesma para tomar conhecimento das contas do anno passado, e eleger os membros da directoria, e da commissão fiscal, e o presidente e secretario d'assembléa geral, e por ser a segunda convocação funccionará a assembléa geral, com o numero dos que comparecerem.

Fallecimento—A' uma hora da tarde de ante-hontem falleceu D. Helena Benigna da Costa Ribeiro, digna consorte do Sr. Augusto da Costa Ribeiro.

Era uma virtuosa Senhora exornada de distinctas qualidades.

A' sua familia nossos pezames.

Aggressão e ferimento—No ultimo dia do mez findo, ás 8 horas da manhã, em uma cocheira á rua do Barão do Triumpho, o Sr. Antonio Estanislão da Costa foi alvo de uma aggressão de Alexandre Pinto Brandão, da qual sahio ferido levemente o mesmo Sr. Costa.

O offensor foi preso em flagrante.

Revelação—Romance sem palavras para piano pelo Dr. Misael Domingues, é mais um mimo que produz o seu talento musical e cujo exemplar que nos offereceu obsequiosamente a casa Prealle & C., muito agradecemos.

Circo Americano—Hoje, á tarde e á noite, ha espectaculos nesse circo, durante os quaes a companhia exhibirá os seus magnificos trabalhos, que effectivamente sorprendem pela execução e natureza dos mesmos trabalhos.

Isto que dizemos a respeito do merito da companhia, não é um favor, e já o tem sido apreciado por esta cidade; e quem por si não o tiver feito ainda, é occasião de aproveitar os mencionados espectaculos para verificar o que ha de exactidão no que asseveramos.

Tribunal do jury do Recife—Acha-se convocada para amanhã a 2ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno, na qual deverão servir os seguintes juizes de facto:

Freguezia do Recife

Carlos Ferreira de Mattos Ribeiro.
Joaquim Duarte Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. José de Miranda Curio.
José Alfredo de Carvalho Junior.
Daniel Ferreira Ramos.
Joaquim Gonçalves Lima.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Abdon Lustosa de Vasconcellos.
José Francisco Moreira.

Freguezia de S. José

João Francisco de Albuquerque.
José Chrispiniano da Silva.
João Fernandes Vianna.
Antonio Leoncio de Carvalho.
Dr. Alberto José de Góes Telles.
Joaquim Gomes de Sá Leitão.
José Coelho da Lilva Araujo.
Pedro Velho de Sá Barreto.
João Henrique da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Antonio de Medeiros Mafra.
João Soares Pacheco.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira.
José Tuiz Gonçalves Penna Junior.
Francisco Cicilio Fernandes da Silva Guimarães.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Enéas Targino Accioly.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Miguel Archanjo Mindello.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Caetano Maria de Fária Neves.
Domingos Bruno.
Dr, José Baudeira de Mello.
Dr. José Horacio da Costa.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Freguezia da Graça

Regino Ferreira de Carvalho.
João Pinheiro Catolé.
Manel Coelho Cintra Ramalho.
Francisco de Paula e Silva Junior.
Manoel Paula de Albuquerque

Freguezia de Afogados

José Rodrigue da Silva Barroca.
Clodoaldo Catão Camello Pessoa.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.

Freguezia do Poço

Satyro Serafim da Silva.
Francisco de Oliveira.

Freguezia da Varzea

João Bezerra Chaves.

Desastre—Cerca de 8 e 1/2 horas do dia 3 do corrente, o Dr. Henrique de Barros, que montava um cavallo fogoso, ao passar pela rua do Conde da Bôa-Vista, cahio batendo de encontro a um poste da linha telephonica; do que lhe resultou fracturar a perna esquerda na coixa e partir a cabeça na fronte.

Foi levado em braços, e desfallecido, para a casa de sua residencia.

Congresso Instructivo Pernambucano—Na quinta feira ultima funccionou essa sociedade em assembléa geral ordinaria, tomando conhecimento do relatorio da presidencia e do balancete da Thesouraria.

Foram reconhecidos socios: effectivo o Sr. Henrique Castriciano de Souza, e honorario o Sr. Manoel dos Passos de Assis C. de Mello.

Conferencia artistica—Informam nos que, hoje, pelas 6 horas da tarde, o cidadão João Dez realisará, na cidade de Nazareth, uma conferencia artistica, em nome da Sociedade União Artistico Republicana do Recife.

Depois de morta, queimada—No dia 2 do corrente, á tarde, falleceu de variolas, no largo semi-circular do Caes do Apollo, Sebastiana Maria da Conceição.

Seu amante, Silvestre de tal, sahindo para cuidar do enterro, deixou acceza na cabeceira do corpo da infeliz uma vella, que, consummindo-se aos poucos, quando chegou ao fim, incendiou a esteira e lençóes em que repousava o mesmo corpo, transmittindo o fogo aos vestidos da infeliz, que, dest'arte, depois de morta, foi queimada.

Avisada a policia de que a casa de residencia de Sebastiana estava incendiando-se, alli compareceu e observou o que fica relatado; e depois de feito o competente auto, foi enterrada a infeliz mulher.

Ferimento leve—A's 5 1/2 horas da tarde de 3 do corrente, no quadro do Padre Antonio, da parochia da Boa Vista, travaram lucta, por motivo de ciumes, o musico do 14° batalhão José de Sant'Anna e o anspeçada do mesmo batalhão Avelino José da Silva com Izidro Ferreira de Lima e Victor Landelino Modesto sahindo da refrega feridos levemente estes ultimos, sendo Izidro com um talho de navalha no braço esquerdo, e Victor com um arranhão na garganta.

A policia procedeu no caso como lhe cumpria.

União Beneficente dos Machinistas—Tendo-se ultimamente reunido essa sociedade em sessão de assembléa geral procedeu-se na mesma sessão a eleição da directoria effectiva, sendo eleitos os Srs.:

Presidente e vice-presidente—João Holmes e Antonio Avelino Ferreira.

Secretarios—1.° Manoel dos Santos Siqueira, 2.° Manoel J. de Sant'Anna Castro.

Orador—Paixão Vieira.

Procuradores—1.° Antonio Rodrigues Elvas, 2.° João Ferreira Coelho.

Thesoureiro—Francisco de Paula Marques de Oliveira.

Commissão fiscal—Manoel Valerio de Moraes Feitosa, Francisco Pereira de Miranda e João Francisco Coelho Bittencourt.

Imposto predial—Até o dia 30 do corrente, na Alfandega, deverá ser pago o imposto predial relativo ao 1° semestre do exercicio corrente.

Esmolas—Recebemos hontem 10$000 para distribuir com viuvas pobres; o que fizemos pela forma seguinte:

A' D. Joanna B. da Silva, rua do Padre Nobrega n.	2$000
A' D. Herminia Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 64	2$000
A' D. Maria Pires, rua Vidal de Negreiros n. 78	2$000
A' D Isabel Justina de Britto, becco do Veras n. 18	2$000
A' D. Maria Francisca do Lago Moreira, travessa de S. José de Riba-mar n. 13	2$000

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca dessa sociedade foi frequentada, durante o mez findo, por 32 socios que consultaram 36 obras em 42 volumes,

Sahiram para recreio dos socios, 24 obras em 30 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo socio Dantas Ferrer:

Fabiola ou Leglise des Catacombes, par Lé Cardinal Wiseman, 1 vol.

Vœ Victoribus apr M. Duarte de A. 1 vol. em broxura.

Carmen, por M. L. 1 vol. enc.

Ermitão do Maquem por B. Guimarães, 1 vol. encadernado.

Les méres ennemies, por Catulle mendés, 1 vol. enc., e mais 25 folhetos diversos.

Pelo socio Manoel Joaquim Baptista:

Náná, 2 vol. em broxura, por Emilio Zolá.

Pelo socio Manoel Caetano:

A Estrella do Sul, por J. Verne, 1 volume encadernado.

Kéraban o Cabeçudo, por J. Verne, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Celerino Baptista:

Fables de La Fontaine, 2 vols. enc.

Dictionnaire Universel Des Contemporins, por G. Vapereau, 1 vol. enc.

Histoire de la Table, por Louis N., 1 volume encadernado.

Paris Brulé, por Enault, 1 vol. enc.

Histoire Du Portugal et des ses colonies par Bauchot, 1 vol. enc.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Lanterna Magica e O Tramoyo.

Asphixiado—No dia 3 do corrente, cerca de 2 horas da madrugada, estando diversos operarios da Companhia Recife Drainage á limpar uma das caixas de registro da respectiva canalisação, sita no pateo do Carmo, o de nome João Alexandrino Baptista de Salles, conhecido por João anoeiro falleceu, quasi repentinamente, asphixiado pelos gazes mephiticos que se desprendiam da canalisação.

O infeliz operario, que se achava no interior da caixa, mal teve tempo de encher de residuos uma tina; quando enchia a segunda, sentindo-se mal, pedio que lhe pozessem a escada. Um seu companheiro, indo á prestar lhe soccorro, recuou quasi asphixiado. Os demais pozeram cordas com laços, e quando içaram o infeliz João Canoeiro, era este cadaver.

A policia tomou conhecimento do facto, e procedeu nos termos da lei.

Recreativa Magdalenense—Amanhã reune-se em sessão a respectiva directoria para tratar de assumpto referente ao proximo sarão.

25 de Março—No dia 25 de Março findo realisou a sua installação a Sociedade Litteraria Goytaense 25 de Março, fundada na cidade da Gloria de Goytá.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 4 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	760m68	20,33	77
9	30°,2	761m79	21,33	61
12	30°,5	761m19	21,18	65
3 t.	30°,1	760m33	21,49	68
6	28°,7	760m74	22,41	78

Temperatura maxima—31,°25.
Dita minima—26,°50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3,m6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1,m17 por segundo.
Nebulosidade media—0,m42.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Abril		
P. M.	» »	4—23 da tarde	2m,32
B. M.	» »	10—24 » »	0m,32
P. M.	5 de Abril	4—32 da manhã	2m,42

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um rancho com casa e terreno em Ipotinga.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 13, de louças, vidros etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas no Poço da Panella, da padaria no Arraial n. 25 B.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do commendador Antonio Fernandes dos Santos; ás 8 horas na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Luiz Ribeiro; ás 8 horas na matriz da Boa Vista pela alma de Perseverana Mauricia Wanderley Chaves; ás 7 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Francisca dos Santos; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio e na igreja do Bom Fim em Olinda, pela alma de Alberto Juvencio dos Santos Coelho; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Zulmira Augusta Silveira de Brito; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de Luiz José Ferreira Guimarães; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Antonio Fernandes Lima; ás 6 e 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de Eusebio de Moraes Mendonça.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de João Marinho Falcão.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Equateur*:

D Mercês Martial D. Marguerite Biscar, A. B. Ghewy, Manuele Gallota e sua senhora, Nicola Sasullo, Nicola Novelino, Angelo Mazzaro, Francisco Lasalvio, José Gonçalves Pinto, sua senhora e 1 filho, Eduardo Marques Monteiro, sua senhora e 1 filho, D. Clarinda Julia de Figueiredo, Luiz José Lopes, Manoel Gonçalves Maia, Raul Alves Ribeiro.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Paulo Bise, Mariette Splugner e 1 filho, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Bento A. de Andrade Rosa, Francisco D. de Mattos, José E. de Azevedo, sua senhora e 1 filho, Bernardino G. Alheiros, Dr. Coelho Lisboa e Rosa Maria da Conceição.

— Chegados do Sul no vapor allemão *Santos*:

José Carlos Moreira A. de Almeida Faria, Antonio Augusto da Silva Santos, Francisco A. Gonçalves Medeiros, Carl Johan Iseberde e Jens Nielsen.

— Chegados do Norte no vapor nacional *Maranhão*:

Charles M. Carty, João F. Chaves, Antonio Ferreira Chaves, Karl Stelyl, John E. Reynolds, Antonio U. B. Vidal, D. Maria Ottone, Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, sua senhora, 3 filhos e uma criada, José Ferreira Lima, Kans Abdoulage, José Pereira Britto, Benedicta da Silva Maria dos Prazeres, José Marianno Correia, Vicente Duarte da Costa, João Francisco, Maria F. do Espirito Santo, Raymundo A. de Souza, José Rodrigues Bezerra, Francisco da Silva, Possidonio da Silva Porto, John R. Sanford, Claudio Oliveira, sua mulher e uma criada, B. Dixon Armstrong, Dr. Viriato Britto, Bazilio José Francisco do Nascimento, Antonio José Gomes, Francisco Arantes de Mendonça, Dr. Virgilio F. de Bittencourt, sua senhora e 1 filho, Angelo de Bittencourt, D. Maria Ignez, Alfredo Tarun, Ivo Magno B. da Fonseca, Miguel Vianna, Belmira, Maria Candida das Neves e Felisberto de Andrade,

— Chegados do Sul no vapor nacional *Guahy*:

José Antonio da Fonseca, José Alves Correia, Guilherme Grambou, Max Hertz e Hermann Frether.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Montevidéo*:

Adolpho Accioly Wanderley.

— Sahidos para o Sul no vapor allemão *Petropolis*:

Licurgo Narbal Pamplona, Joaquim d'Albuquerque, José de Carvalho Almeida, sua senhora e 4 filhos, Christino do Valle, sua senhora, 6 filhos e 2 criados, José da Costa, Machado Guimarães, Bernardino da Costa e Emma Gocomele.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1890.

Existiam 439; entraram 1; sahiram 2; existem 438.

A saber:

Nacionaes 403; mulheres 26; estrangeiros 9;

—Total 438

Arraçoados 378.
Bons 350.
Doentes 20.
Loucos 4.
Loucas 4.
—Total 378.

Movimento da enfermaria

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 1 de Abril foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	10
Falleceu	1
Existem	442

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.

Gusmão ás 9 1/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 7 1/4.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 9 3/4.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
O cirurgião dentista Nazareth [illegible] ás 8 1/2 horas.
O pharmaceutico entra ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entra ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará — Eis os premios da 5.ª parte da 33.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Abril de 1890:

2956	120:000$000
2909	30:000$000
4168	12:000$000
991	6:000$000
16293	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:
3595 8953 10718
Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1686 4742 2054 3137 5815 7197
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
4135 5518 6035 8495 12210
4219 5867 8290 9929 15351

APPROXIMAÇÕES

2955	1:500$000
2957	1:500$000
2998	600$000
3000	600$000
4167	150$000
4169	150$000

Os numeros de 2951 a 2960 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.
Os numeros de 2991 a 3000 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.
Os numeros de 2301 a 3000 estão premiados com 90$000.
Os numeros de 2901 a 3000 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 56 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 99 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 6 e 9 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 56 e 99.

Loteria do Gram-Pará — Esta loteria, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 5 do corrente (sabbado).

Loteria do Maranhão — Esta loteria cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 9 do corrente, (quarta feira).

Cemiterio publico — Obituario do dia 2 de Abril:
Maria Deolinda Pessoa Gomes, Parahyba do Norte, 45 annos, casada, Boa Vista; [illegible].
Euzebio de Moura Mendonça, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; [illegible].
Manoel José de Almeida [illegible], Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; lesão aortica.
Antonio Fernando de Lima, Portugal, 82 annos, viuvo, Boa Vista; lymphatite de penis.
Augusto, Pernambuco, 5 dias, S. José; gastro enterite aguda.
Rosa Benedicta do Rosario, Alagoas, 45 annos, solteira, Boa Vista; gastro enterite.
Tristão Francisco Torres, Alagoas, 66 annos, casado, Graça; absorpção urinosa.
Nicoláo de Amadeu Venprio, [illegible], 40 annos, solteiro, Recife; encephalite aguda.
Antonio José dos Prazeres Pernambuco, 23 annos, Boa Vista; variolas confluentes.
Manoel, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dentição.
Albino, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; athrepsia.
Antonio Vicente Soares, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.
Jesuino, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose pulmonar.
Joanna Baptista Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

DE DOMINGO A DOMINGO

Ligados a Portugal pelo indestructivel sentimento de raça, pela identidade de linguagem pela mais intima confraternisação, estreitada cada dia mais por causas fortissimas, etc, os brasileiros temos a indeclinavel obrigação e correlativamente e inconteste direito de nos interessarmos pelo progresso e adiantamento, pelo bem estar e pela prosperidade da heroica Patria dos *varões assignalados*, a qual se outros titulos não possuisse teria um que, por si, a elevaria ao céo da Gloria—ter sido o berço do principe cantor dos *Lusiadas*. »

Isso justifica, cabal e exhuberantemente, uma certa insistencia com que temos tratado dos ultimos acontecimentos realisados n'esse paiz—phenomenos esses que são evidentes prenuncios de uma nova ordem de cousas que venha mais uma vez apertar os laços que unem os dous paizes.

*

Quando a 11 de Janeiro d'este anno o leopardo britannico mostrou a Portugal as suas fauces escancaradas e promptas a devorar o seu fiel *alliado*, formulando como uma pungente irrisão á Europa adiantada e culta, o grosseiro *ultimatum* que, calcando todos os compromissos estabelecidos no tratado de *Berlim*, e negando a Portugal o direito sobre o Chile, o Zambeze, erigia como *norma agendi*, na resolução de qualquer conflicto diplomatico, o emprego da força armada, a nacionalidade portugueza começou a descrer da seriedade d'aquelles a quem competia fazer respeitar a honra da bandeira que tremulava no terreiro do Paço, como um incitamento e um estimulo.

E essa descrença tanto mais se ia accentuando, tanto mais se corporisava, quanto o Sr. Serpa Pimentel e seus companheiros desprezavam a verdadeira directriz que na questão lhe era apontada pela nação.

Em vez de aproveitar as expansões populares, justas, ordeiras e patrioticas, e sujeitar a questão á decisão de um Congresso europeu, chamado a interpretar as clausulas do convenio de Berlim, o ministerio regenerador atreveu-se a injuriar o povo portuguez, declarando á Inglaterra que o movimento nacional não passava de uma simples assuada facil de debellar-se, e ousou acreditar que as suas medidas dictatoriaes e arbitrarias suffocariam a legitima indignação provocada pela offensa feita ao pundonor lusitano.

Erraram, portanto, aquelles que, chamados a tomar em seus hombros, ennegrecidos pela mais infame traição, a empreitada vergonhosa de defender, a todo transe, com prejuizo da dignidade nacional, os interesses de uma dynastia que, por sua desidia, se divorciou do paiz, e erraram tanto mais imperdoavelmente quanto deviam estar certos de que não se póde oppor a menor resistencia á pedra que róla do alto da montanha, ou oppor um dique a caudal amazonica.

A dissolução da Associação Academica de Lisboa, a prohibição do grande cortejo civico convocado para o dia 2 de Março, as correrias praticadas em diversas occasiões, as prisões em massa feitas com o intento de amedrontar o povo, a reclusão de patriotas sympathisados e illustres como Manoel de Arriaga e Jacintho Nunes, as ordens incoherentes emanadas dos fundos secretos do commissariado civil, a censura no theatro, a dissolução da municipalidade de Lisboa, etc., etc., tudo isso teve um resultado inesperado para o gabinete serpaceo e previsto por aquelles que conhecem o caracter humano, resultado esplendido, deslumbrante:—a victoria dos candidatos republicanos e d'aquelles que, sem ainda terem feito sua profissão de fé, n'esse sentido, são abertamente, ostensivamente hostis á orientação seguida pelos actuaes directores dos destinos de Portugal.

As eleições ultimamente realisadas n'esse paiz têm uma significação indiscutivel e brilhante.

*

Presagiando a sua derrota moral, principalmente, no circulo 70 (Lisboa), o governo mesmo para tingir de cores patrioticas a sua bandeirola eleitoral « apresentou as candidaturas dos *africanistas* Serpa Pinto (o immortal explorador que fez valer nas longinquas paragens de Africa o nome portuguez) Paiva de Andrade, Cardoso e Castellões, afim de ver se com isso derrotava o partido republicano que se engrossa diariamente com o contingente fornecido pelos verdadeiros patriotas.

« Se a maioria dos eleitores de Lisboa (escreveu mui judiciosamente uma folha portugueza) não votarem nos exploradores de Moçambique, os regeneradores não attribuirão o desastre á falta de ministerialismo, mas á falta de *patriotismo!* »

Felizmente o eleitorado de Lisboa comprehendeu o estratagema e mostrou aos senhores do poder que não se zomba impunemente dos brios de um povo...

*

Montada, bruscamente, a machina eleitoral, pensavam os regeneradores que facil lhes era a victoria, mas como se enganaram!

Latino Coelho, Manoel de Arriaga, Elias Garcia e Fernando Palha são verdadeiros estygmas com que a nação *marcou* o gabinete anti-patriotico do Sr. Serpa Pimentel.

Os tres primeiros são republicanos decididos e ousados: cada um representa uma collecção de forças temerosas.

Latino Coelho uma penna invejavel, um talento masculo é lente da Escola Polytechnica; Manoel de Arriaga, advogado notavel, representa o disforço popular, a alma portugueza, vibrando cheia de patriotismo e condemnando os desmandos do governo, é o prisioneiro do *Vasco da Gama*, victoriado pelo povo; e Elias Garcia—illustrado e provecto lente da escola do exercito—foi o iniciador do grande cortejo do dia 2 de Março impedido pelo governo.

Bem se vê quão importante foi a victoria do partido republicano.

Outra derrota ministerial symbolisa a eleição de Fernando Palha, presidente da commissão executiva da extincta camara municipal de Lisboa, illegal e accintosamente dissolvida no dia 11 de Março.

*

Em face d'esses phenomenos poderemos adiantar a seguinte asserção, que não é uma prophecia, mas uma pre—visão:—em menos tempo do que se póde esperar, Portugal se constituirá em republica.

N'esse dia nós entoaremos um hymno festivo em honra ao nosso irmão d'além mar.

CARLOS D'AUBEVILLE.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' hoje a 6.ª corrida do Prado da Estancia daquella sociedade sportiva.

Nessa corrida realiza-se o grande premio—Imprensa Pernambucana,—disputado exclusivamente por animaes deste estado de Pernambuco.

Esta circumstancia é mais um incentivo por certo para a concurrencia a essa festa, porque é facto que taes premios sempre despertam interesse e assim avolumam a assistencia á corrida, na qual elles se realizam.

E se isso é assim—nem ha negal-o—não menos influe para esse resultado provavel o programma bem inspirado e a inscripção para a disputa dos pareos.

O Prado da Estancia ha de contar hoje mais uma victoria nos fastos de suas corridas hippicas.

Eis os nossos *palpites*:
1.º pareo—1.º Humilde, 2.º Maurity. Azar—Roldão.
2.º pareo—1.º Fluminense, 2.º Cometa. Azar—Favorita.
3.º pareo—1.º Templar, 2.º Piramon. Azar—Faceira.
4.º pareo—1.º Apollo, 2.º Brazil. Azar—Gladiator.
5.º pareo—1.º Sans-souci, 2.º Village. Azar—Cauby.
6.º pareo—1.º Maranguape, 2.º Turco II. Azar—Colosso.
7.º pareo—1.º Humilde, 2.º Despota. Azar—Platão.

*

Hoje na capital federal abre-se a estação sportiva fluminense.

Inicia a o Derby Club com uma corrida a favor do batalhão patriotico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aguas Bellas

Não sabemos o que mais devemos admirar: se a audacia de um *João Holophernes em mentir pela bocca de um tio...* se o *cynismo* e a *impavidez* de um *politico pretencioso e intrigante* querendo crear em Aguas Bellas um *feudo*... um antro, onde se refugiem os *leões*!

As onças e toda especie de animaes ferozes tem desapparecido dos nossos sertões, á proporção que a população foi augmentando e se estabelecendo habitações por essas paragens desertas e incultas: é, porém, notavel que em uma cidade populosa e já bastante civilisada, como o Recife, *transitem e vivam em liberdade* alguns «*animaes damninhos*». com *figura de gente* pretendendo illudir os republicanos com uma *conciliação*, igual a da «raposa com o gallo» para poder estender as suas garras felinas até o sertão, fazendo victimas e continuar o exterminio começado em 1860!

Ha dias um «agua-bellense» com a mascara de um *João Holophernes*... veio as columnas do *Jornal do Recife*—« pedir providencias ao governador por falta de segurança publica que havia na comarca de Aguas-Bellas »; figurando, para isto, uma «situação anormal, criminosos na comarca e a visita de um Almeida Braga ao subdelegado Rangel!

Quem não conhecer o *João Holophernes* e não souber quão audaciosa é a mentira que esse typo é capaz de fazer circular, acreditou que realmente Aguas Bellas hia mal, e que a segurança publica estava alli ameaçada!

Mas, o *plano concertado de fazer mal intrigar e abater-se por meio da mentira* o conceito que porventura gosassem os amigos do tenente coronel Constantino, devia ser posto em pratica; era elle—« demittir se as autoridades policiaes nomeadas pelos republicanos. » Não supportava o *João Holophernes* que seus amigos de Aguas Bellas, aquelles que no dia 15 de Novembro achavam se *com as armas nas mãos*, tivessem sido demittidos e substituidos por amigos do tenente coronel Constantino; que com a maior espontaneidade, desinteresse e lealdade ao governo que vinha de ser constituido; adheria com os seus amigos.

Não obstante serem avisadas as autoridades superiores, pelo *Diario*, de que não eram exactas aquellas noticias dadas por um «aguabellense», foi demittido o subdelegado Rengel, sem ser ouvido, nem aquelles que pediam a sua nomeação!

*

Estava, portanto, começada a execução do *plano*; era mister que o insensato e automato juiz de direito Liberato Coutinho o requisitasse a força de linha ambulante, que estava em Bom Conselho, para justificar a *mentira contada* no *Jornal do Recife* « falta de segurança » e a *execução* se completasse.

Essa força deu á *ultima mão de cimento na tella preparada*! Ao entrar ella na villa de Aguas-Bellas, onde reinava a paz, e sendo mister *incetar os desatinos para justificar a sua ida alli*, os soldados espancavam um pobre servente de pedreiro, á pretexto de tomarem lhe uma faca; essa facto deu lugar a um crime que alguem commetteu, talvez o espancado, dando á noite um tiro para dentro da casa onde essa força se havia aquartelado, ferindo dous soldados. Era, portanto, chegado o momento *tenebroso* e *almejado* pelo juiz de direito para mandar essa força commetter toda a sorte de attentados, desde « o espaldeiramento e prisões illegaes até o derrubamento de portas » dentro da villa, á titulo de diligencia; como se o criminoso «que essa força havia feito» estivesse na villa e não tivesse se evadido!

Foi um horror! A população alarmou-se; o pequeno commercio fechou se; e o mercado publico, que é a feira, extinguio se!

O fim principal de taes scenas não era a prisão do individuo que dera o tiro, e sim o desacato, o massacre das pessoas da amisade do tenente coronel Constantino!

E passa se tudo isto dentro de uma villa, onde seus pacificos habitantes, entregavam-se aos labores de seus affazeres, suppondo-se garantidos em sua pessoa e bens, testemunhande o *impavido juiz de direito os bravuras de seus soldados!*

No *Jornal do Recife*, de 3 do corrente, um *typo embuçado*, que se occulta ainda sob o anonymo de *Um agua-bellense, mas que está com a cauda de fóra*, teve o arrojo de vir dizer que o *tiro que soffreram os dous soldados. provava o estado de falta de segurança* que havia em Aguas Bellas!

Miseravel calumniador, infame e perverso mentiroso; tira a mascara e vem de viseira alçada dizer ao publico, com a responsabilidade do homem de bem, o que não tiveste coragem de fazel o com a tua assignatura, embora *essa firma* já seja muito conhecida de uma modista de Paris e do Barão do Limoeiro!

A sociedade de hoje entrou em franca convalescença; os *males* que a atacavam extinguiram se no dia 15 de Novembro; e a honra e a virtude que haviam emigrado, voltaram com a reconstrucção da patria.

A republica fara o saneamento geral e esses elementos delecterios, que infeccionavam o ambiente social, desappareceirão com a remoção desses *corpos putridos* para fóra da politica inaugurada, que é pura, honesta e virtuosa.

Prosiga o *João Holophernes* a mentir ás autoridades superiores e faça do juiz Liberato Coutinho seu *alter ego* em Aguas-Bellas; persiga essa pacifica e ordeira população, leve a mesmo ao desespero, conseguindo que o Sr governador e chefe de policia façam ouvidos de mercador ás reclamações das victimas, que um dia virá em que os opprimidos provarão quaes eram as influencias maleficas de Aguas-Bellas: se os amigos desse *leão hydrophobico João Holophernes*, se os do coronel Constantino, que sempre representou alli o elemento da ordem, a garantia dos direitos individuaes de seus comarcões, o respeito á autoridade, o auxilio sempre prompto e efficaz á execução das leis, emfim o elemento permanente de alto prestigio e valor proprio no seio de sua legendaria e respeitavel familia, assim como entre seus amigos.

E' pois a este cidadão apreciavel pela moralidade de seus actos, coberto de serviços á causa publica em sua comarca, vendo gyrar em torno de si grande numero de bons cidadãos, optimos amigos, que o respeitam e o acatam como o symbolo de um homem de bem, que um *João Holophernes* pretende *desprestigiar* perante o Sr. governador e chefe de policia, tornando o suspeito para ver a *inepcia levantar o collo e o crime alçar sua juba leonina* em Aguas Bellas!

Não admiramos, pois, que esse *leão... useiro e viseiro nas diffamações* aos seus adversarios, encontrasse *um juiz* do *jaez de um Liberato Coutinho*, que fosse capaz de crear *uma situação anormal phantasiando perturbações na ordem publica em sua comarca. pelo prazer* de ver uma força de linha nella penetrar e atirar se louçamente contra seus pacificos habitantes e leval-os á ferro e á fogo para as prisões!

E' porventura com a pratica de taes desmandos que a força publica cumpre o seu dever?

E' licito que ella sirva de *instrumento passivo* nas mãos de um juiz de direito anarchista, que para servir a *politica desbragada* de um *João Holophernes*, quer jurisdiccionar a comarca por meio do terror, da intriga e da mentira?

Em que tempos estamos nós?

Será possivel que o Sr. governador e chefe de policia se deixassem illudir tanto pelo *protector de seu sobrinho*, a ponto de acreditarem que este sómente é necessario para auxilial-os na administração publica?

Engano fatal e de terriveis consequencias!

O tempo dil-o-ha.

O mesmo indignado.

Conferencia em Iguarassú

Somente hoje, por obsequio de um amigo, li o artigo que na *Provincia* de 30 do mez proximo passado escreveu o Sr. Filomeno Peixoto, justificando o seu telegramma para o *Diario do Commercio* da Capital Federal sobre uma conferencia do Dr. Annibal Falcão nesta comarca,

Acredito piamente, pelos termos da defeza do Sr. Filomeno Peixoto, que S. S. não quiz *gracejar*, expedindo aquelle telegramma, mas o que posso affirmar, sem receio de ser contestado, é o seguinte:

1.º Que eu e os meus amigos residentes nesta villa, apezar de leitores constantes e assiduos do *Diario de Pernambuco*, não temos noticia de que « muitos dias antes da partida dos Srs. Drs. Annibal Falcão e Martins Junior para esta villa, o mesmo *Diario* publicasse que esses cavalheiros iam iniciar uma serie de conferencias em diversas localidades, que foram enumeradas, dizendo que começariam por Iguarassú! »

2.º Que não havia nesta comarca *uma só pessoa* que tivesse sciencia de que o Dr. Annibal Falcão vinha fazer uma conferencia republicana;

3.º Finalmente, que o Dr. Annibal Falcão ao chegar á esta villa na manhã de 13 do mez proximo passado, declarou, desde logo, que não pretendia realisar a conferencia annunciada pelos jornaes d'aquelle dia, mostrando-se inteiramente alheio ao que delles constava á tal respeito.

Vê, pois, o Sr. Filomeno Peixoto, á quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente e de cuja seriedade não me é permittido duvidar, que eu tive razão em attribuir, *talvez* á mero gracejo, o telegramma, cuja paternidade sei hoje pertencer a S. S.

O meu pensamento, apparecendo no *Diario de Pernambuco* de 27 do mez findo, está bem claro; outro não foi elle senão tomar a defeza do partido forte e composto de gente muito bôa, ao qual pertenço desde o dia 15 de Novembro de 1889, sem que possa por semelhante acto ter incorrido na mais leve censura.

E assim varrida a minha testada, faço ponto final.

Iguarassú, 3 de Abril de 1890.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Com vista ao Dr. Montenegro

Não posso deixar passar sem reparo o ter Dr. Montenegro dito que 45 grammas de aguardente allemã é dose muito forte. Se S. S. quizer percorrer os livros das pharmacias, onde estão escriptas as receitas de varios medicos, praticos e experientes, encontrará dóses muito mais altas de aguardente allemã.

Se comparar a composição da aguardente allemã com o purgante Leroy, verá que este é mais forte que aquella.

Para o convencer desta verdade, argumento com os numeros.

As 45 grammas de aguardente allemã contêm:
Jalapa 3 grammas e 8 decigrammas.
Scamonéa 91 centigrammas.
Turbitho 46 centigrammas.

Duas colheres de botica, que é a dose que se dá de purgante Leroy a um adulto, correspondem a 64 grammas, conforme prescreve o conselheiro Torres Homem no seu tratado de febres, pag. 48; pois bem: 64 grammas de purgante Leroy 4º, contem, alem de 3 grammas e meia de senne e 12 de assucar, que não entram na composição da aguardente allemã, mais o seguinte:
Jalapa 3 grammas e meia
Scamonéa 91 centigrammas.
Turbitho 46 centigrammas.

Resulta deste confronto ser um purgante Leroy mais forte que a aguardente allemã na dose de 45 grammas.

Se ha um purgante que é dado em dose mais elevada e é mais forte que a aguardente allemã, a que fica reduzida a critica do Dr. Montenegro?

A zero para os entendidos.

Consinta mais que, como entendido, lhe diga que 45 grammas de aguardente allemã não podiam produzir 32 dejecções. Com conhecimento de causa lhe digo que já tomei na dose de 50 grammas e tenho receitado muitas vezes esta quantidade sem nunca ter verificado tantas dejecções!!

Que os que trataram do doente, leigos em medicina, dissessem isto, vá; mas S. S., que é medico, e escreve para ser lido por medicos, venha dizer semelhante cousa, é para admirar e lastimar.

Ha na pratica da medicina medicos medrosos e medicos corajosos e o mesmo se dá com os autores que variam na dosagem de muitos medicamentos.

A tintura de belladona, que segundo Langgard se dá de 2 a 15 gottas e segundo Bouchardet até 10 gottas, é dada na opinião de J. Simon em sua obra—molestias das creanças—, na dose de 40 gottas 60 gottas, podendo ser elevada a 120 gottas.

Não ha perigo dar o medico que tem coragem os remedios em dose alta desde que elle tenha de seu lado a observação diaria dos factos clinicos, desde que a pratica e a experiencia o autorisem, o que é perigoso é proceder-se de má fé e não ter conhecimento pratico da medicina.

Um que entende do riscado.

Ao publico

Em resposta á declaração do bacharel Manoel da Motta Monteiro Lopes, que no *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente allega ser falsa a sua assignatura no protesto inserto na *Provincia* de 28 de Março findo, pela directoria do Club Republicano 2 de Fevereiro, em Tigipió, cabe-me affirmar ao publico que não ha assignatura naquelle protesto, como claramente se vê da sua publicação, não havendo, portanto, rasão na justificação do dito bacharel.

Fazendo parte da mesma directoria na qualidade de orador, e não tendo pedido demissão desse cargo, conclue se que áquelle bacharel, com tal declaração, só teve por fim andar a duas amarras.

E' esta a pura verdade.

Tigipió, 5 de Abril de 1890.

Wiberto Mello Rego.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos principiaram com a taxa nominal de 21 7/8, saccando, porém, a 22 3/8 para a primeira mala.

Em papel particular o movimento limitou se a uma pequena transacção a 22 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria 21 7/8 nominal, [illegible] negocia a 22.

Houve negocio em papel particular a 22 1/8 e 22 1/4.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do English 90 d/v	Do English á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21 [illegible]
Pariz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	440
Italia	..	438	..	..
Hamburgo	535	540	538	543
Lisboa e Porto	241	244	242	245
Principaes cidades de Portugal	..	249	...	250
Açores	...	252	...	...
Madeira	...	249	...	...
New-York		2$290	...	

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Abril de 1890.

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, a 1:010$ cada uma.
Cambio sobre Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 1/2 0/0 de desconto, quarta feira.
Dito sobre dito, 60 d/v. com o desconto na razão de 10 0/0 ao anno.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com o desconto na razão de 10 0/0 ao anno.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto,
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Na Bolsa venderam-se 5 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não houve negocio, valendo o de 1ª sorte do sertão de 8$300 a 8$400.

A exportação feita pela alfandega em 1 deste mez, constou de 43.127 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Março findo, ja conhecidas, sobem a 16 030 saccas, sendo por:

Barcaças	2.309	Saccas
Vapores	404	»
Animaes	2.685	»
Via-ferrea de Caruarú	800	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.397	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.435	»
Somma	16 030	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega em 1 deste mez, constou de 666.415 kilos, sendo 272.475 para o exterior e 393.940 para o interior.

As entradas verificadas em Março findo, já conhecidas, sobem a 143.310 saccos sendo por:

Barcaças	59.513	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	4.998	»
Via-ferrea de Caruarú	6.864	»
Via-ferrea de S. Francisco	66 037	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.868	»
Somma	143.310	saccos

Couros

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE ABRIL DE 1890

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	233
Assucar mascavado (kilo)	106
Aguardente	170
Alcool (litro)	370
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	486
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros seccos salgados (kilo)	350
Couros verdes (kilo)	210
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	750
Café restolho (kilo)	350
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	80
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Lyn*, ferro.
Barca norueguense *Wenskalet*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Marinho 2.º*, farello.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Brigue inglez *John Richards*, varios generos.
Lugar portuguez *Hercilia*, varios generos.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent*, xarque.

Importação

Vapor francez *Equateur*, entrado dos portos da Europa em 3 do andante e consignado a Auguste Labille:

Ameixas 6 caixas a Carvalho & C., 5 a Dias Fernandes & C.
Azeite 20 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Amostras 1 volume á ordem.
Carne em conservas 1 caixa a Ramos & C.
Cognac 200 caixas á ordem, 20 a Carvalho & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 5 a J. Laguim.
Cerveja 10 caixas a C. Pluyn & C.
Clichés 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.
Capsulas de estanho 1 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Impressos 1 caixa a M. J. Alves.
Joias 1 caixa a J. Krause & C,
Licores 5 caixas a Carvalho & C., 2 a J. Laguim, 3 a C. Pluyn & C, 17 a Dias Fernandes & C.
Manteiga 5 caixas e 11 barris a C. Pluyn & C.
Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.
Papel 1 caixa a Costa Lima & C.
Dito de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C.
Pentes 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Queijos 2 tinas a Ramos & C., 201 caixas a C Pluyn & C,
Salame 1 caixa aos mesmos.
Tecidos 9 caixas a Bernet & C., 1 a Ferreira Successor, 1 a Paul Julien, 2 a R. de Druzina.
Vermouth 15 caixas a Carvalho & C.
Vinho 2 barris a F. P. Boulitreau, 2 a Parente Vianna & C., 1 a J. F. Renucoly, 6 a J. Laguim, 1 á ordem, 2 a Luiz J. Lopes da Costa, 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 1 a Gheny.

Exportação

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregou:
J. Krause, 1 caixa com 6,380 grammas de ouro velho e 28 350 ditas de prata velha.
— No vapor allemão *Holstein*, para Hamburgo, carregou:
V. Neesen, 418 couros seccos salgados com 5 016 kilos.
Para Lisboa, carregaram:
C. M. da Silva, 1,000 couros seccos salgados com 12 000 kilos.
A. Guimarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.
J J. da Silva Campos, 30 barricas com 1,105 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Marinho 11*, para o Porto, carregaram:
Maia & Rezende, 139 couros seccos espichados com 973 kilos.
— Na barca ingleza *G. H. Gorden*, para New-York, carregaram:
H. Forster & C., 162 saccos com 12,150 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo* para Rio de Janeiro, carregou:
M. Amorim, 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
Para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,000 barricas com 89,510 kilos de assucar branco e 350 ditas com 33,850 ditos de dito mascavado.
Para Pelotas, carregaram:
P. Carneiro & C., 900 barricas com 92,910 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,710 ditos de dito mascavado.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com 8,369 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15 000 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *V. de Montevidéo*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.
Para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de agua dente, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *Petropolis*, para o Rio de Janeiro, carregou:
A. de Oliveira Maia, 4 000 cocos, fructa.
Para Santos, carregaram:
P. Pinto & C. 80 pipas e 150 barris com 52,800 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregou:
V. da Silveira, 420 saccos com 25,200 kilos de assucar mascavado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão» do norte, para:

Banco Sul Americano	11.933$600
Machado Lopes & C.	7.600$000
Duarte & C.	7.400$000
Nunes & Fonseca	4.193$390
Almeida Machado & C.	3.121$690
London & Brasilian Bank	3.000$000
Henry Forster & C.	2.429$900
Julio & Irmão	2.000$000
Fernandes & Irmão	1.641$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	1.223$280
Paiva Valente & C.	1 117$750
Joseph Krause	1.000$000
Amorim Irmãos & C.	[illegible]$400

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 2	67:329$073	
Idem de 5	40.265$091	
		107.594$164

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 2	13.556$729	
Idem de 5	7.021$814	
		24 578$543
Somma total		128:172$707

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Abril de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	1.433$619	
Idem de 5	158$580	
		1 592$199

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	1:317$029	
Idem de 5	932$921	
		2 249$950

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 2 a 4 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

37 bois pesando 5,259 kilos.	
109 1/4 kilos de peixe a 20 réis	21$850
38 cargas com farinha a 200 rs.	7$600
49 ditas de fructas diversas a 300 rs	14$700
99 1/2 columnas a 600 rs.	59$700
216 taboleiros a 200 rs,	43$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
3 escriptorio a 300 rs.	900
197 compartimentos com farinha a 500 rs.	98$500
87 ditos de comidas a 500 rs.	43$500
294 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	117$600
51 ditos de suinos a 700 rs.	35$700
27 ditos de fressuras a 600 rs.	16$200
197 ditos de camarões a 200 rs.	39$400
65 talhos a 2$	130$000
	825$480
Rendimento de 1 do corrente	217$900
	1:043$380

Preços do dia:
Carne verde de 480 a 640 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Sorata*	6
Sul	*Malange*	7
Sul	*Pernambuco*	7
New-York	*Lisbonense*	8
Europa	*Atrato*	10
Sul	*Finance*	10
Sul	*Magdalena*	10
Norte	*Alagoas*	14
New-York	*Capua*	14
Sul	*Pará*	17
Europa	*La Plata*	18
Norte	*Alliança*	21
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Tamar*	26

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Montevidéo	*Sorata*	6 as	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo.*	7 as	9 h
Norte	*Pernambuco*	8 as	5 h
Bahia e esc.	*Jacuhype*	8 as	5 h
Buenos Ayres.	*Atrato*	10 a	1 h.
Southampton	*Magdalena*	10 as	12 h
New-York	*Finance*	11 as	10 h
Ceara e esc.	*Una*	12 as	5 h.
Sul	*Alagoas*	15 as	5 h
Norte	*Pará*	18 as	5 h
Sul	*La Plata*	18 a	1 h
Santos e esc.	*Alliança*	22 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3 de Abril

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez *Equateur*, de 2482 toneladas, commandante Moreaux, equipagem 125, carga varios generos; a Auguste Labille.
Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Santos*, de 1610 toneladas, commandante J. Paschemann, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.
Paranyba—4 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 80 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 4, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Moreaux, carga varios generos.
Hamburgo e escala—Vapor allemão *Santos*, commandante J. Paschemann, carga varios generos.
Barbados—Barca ingleza *Hellen Isabel*, capitão John F. Olsson, em lastro.
Montevidéo—Vapor sueco *Gota Kanal*, commandante M. Tyden, em lastro.
Rio Grande do Sul—Patacho hollandez *Concurrent*, capitão F. Lening, carga assucar.

Navios entrados no dia 4

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.
Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Guahy*, de 250 toneladas, commandante Domingos Viegas, equipagem 27, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.
Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Parejero*, de 345 toneladas, capitão Daniel Thoms, equipagem 13, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Petropolis*, commandante Th. Albert, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Montevidéo*, de 1555 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 35, carga varios generos; a Auguste Labille.
Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Holstein*, de 1087 toneladas, commandante I. J. Gefken, equipagem 24, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala Vapor nacional *Maranhão*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

Ao cidadão Dr. chefe de policia

Pela segunda vez me dirijo a vós, para que lanceis um olhar de compaixão para os vossos concidadãos residentes em Canhotinho.

Na minha primeira carta pedi vos que nomeasseis um caracter probidoso, uma autoridade completamente estranha ao lugar, para que mais facilmente pudesseis ser informado da realidade dos factos que já vos apontei.

Cheguei mesmo a fornecer-vos nomes de cidadãos insuspeitos, residentes n'aquelle povoado, como fossem os de Olidon B[illegible]ner, Benedicto dos Santos, Ovidio Wanderley, Pedro Baptista, o empregado publico José Valeão e outros para poderdes averiguar se eram ou não procedentes as queixas que vos fiz, porém [illegible] fonte não foi aproveitada.

No entanto, qual será o cidadão residente n'aquelle termo que não conhecerá a vida e costumes do actual delegado de policia: Eduardo José Alves de Mello?

Qual será o cidadão que ignorará que Joaquim Eduardo, filho d'aquella autoridade, é um vagabundo incorrigivel, e que traz em constante sobresalto, a honra da familia, a vida e a segurança domiciliaria dos cidadãos alli residentes?

Quem ignorará que esse vagabundo mancommunado com outro de igual jaez Antonio Rodrigues dos Santos, promettem saciar todos os seus odios e vinganças?

Que providencias foram tomadas até hoje sobre um defloramento praticado pelo dito Santos em uma menor, e a qual se acha gravida do mesmo?

Que força moral póde ter semelhante autoridade?

Que garantias póde essa autoridade fornecer aos cidadãos alli residentes, quando ella é connivente em todos os actos praticados pelo seu filho e por Santos?

Se vós persistirdes em manter semelhante nomeação, vereis muito breve que foi ella uma verdadeira calamidade para a infeliz população d'aquelle termo, e que longe de existir a garantia promettida pelo novo governo, existirá o assalto a tudo quanto ha de mais sagrado ao cidadão—honra, vida e segurança domiciliaria.

Palmares, 30 de Março de 1890.

Francisco Ferreira Cavalcanti.

Ao inclito marechal José Simeão de Oliveira, digno governador do Estado de Pernambuco

Cidadão.—Não posso deixar de vos dirigir as minhas supplicas, para que o povoado de Canhotinho seja digno de melhor sorte.

A nomeação de Eduardo José Alves de Mello para delegado d'aquelle termo, trará como consequencia a alteração da ordem publica e a falta de garantia dos cidadãos alli residentes.

O nomeado é conhecido em todo aquelle povoado como um homem vingativo, e os seus precedentes—negros como as trevas—não podem servir de abono para uma forma de governo que deseja ser moral e que promette a garantia, vida e segurança domiciliaria dos cidadãos.

Além da incompatibilidade do nomeado, accresce que este tem um filho de nome Joaquim Eduardo, que é conhecido como o primeiro vagabundo d'aquelle termo.

Dada mesma a hypothese que o nomeado fosse um cidadão morigerado (o que contesto e contestam todos os moradores d'aquelle povoado) ainda assim o facto de ter um filho nas condições expostas, para o qual não podia nem póde ter a precisa força moral de autoridade, era mais que sufficiente para que o governo não fizesse semelhante nomeação; e principalmente quando é conhecido de todos que o pai é connivente nos actos do filho.

Cidadão.—O receio de que essa autoridade pratique qualquer violencia, o medo que ella creou n'aquelle povoado é que tem motivado o silencio sobre a infelicidade de semelhante nomeação.

Nomeai uma autoridade estranha ao povoado, e esta que syndique do proceder de Eduardo José Alves de Mello e de seu filho Joaquim Eduardo, e facilmente ficareis sabendo que o que vos informo é uma verdade pura.

Palmares, 30 de Março de 1890

Francisco Ferreira Cavalcanti.

Inventario do Barão de Serinhãem

Declaro ao illustre Dr. José Diniz Barreto que não autorisei nenhum amigo extremosissimo para entrar em accordo com sua virtuosissima constituinte, acerca do que me deve o seu casal e das rendas do engenho Ribeirão; e por isso póde V. S. responder aos meus artigos de 28 e 30 do mez passado e 2 do corrente, na altura que tem por costume e sabe, como disse no *Diario* de 3.

Sem que se liquide a questão de falsificação ou sejam reconhecidos os documentos, devia V. S. comprehender, não me era licito entrar em qualquer accordo, agradecendo, comtudo, a quem que que expontaneamente o tivesse procurado para terminar a contenda que V. S., bem a meu pesar, provocou.

Recife, 5 de Abril de 1890.

Manoel Gomes de Barros e Silva.

Aviso

A Exma. Sra. viuva e outros Srs. herdeiros do finado Joaquim Baptista da Silva, em publicação de hontem no *Diario de Pernambuco*, avisam á [illegible] em poder de quem estão cinco letras do [illegible] da Exma. Sra. D. Anna Felismina Teixeira Lima, no valor de 10:500$000, saccadas por dito Joaquim Baptista da Silva, que para se livrar de responsabilidade, apresente ditas letras ao Dr. juiz municipal, etc.

Mas as taes letras não são cinco, são seis; estão em mão do dono d'ellas, que as tomou por desconto, a dinheiro de contado, com endossos legaes, passados em diversas datas, por Joaquim Baptista da Silva.

Nem as letras de que se trata, nem o legitimo possuidor dellas tem nada que ver com o acervo ou com o inventario a que se proceda por morte de Joaquim Baptista da Silva.

Grande conferencia politica

(Segundo a *Lanceta*)

Vai brevemente exhibir-se no Santa Isabel o grande Cabalheira.

Depois da grande pateada que tomou nas varandas da *Provincia*, no dia mesmo da proclamação da republica, e depois da qual ninguem mais ouvio esse tradicional typo, é a primeira vez que se apresenta o nosso homem.

Ele quiz fallar em Olinda no dia da fundação do club de lá, mas vio a disposição da gente; e, apezar de haver limpado com o lenço as gottas de suor que lhe inundavam a cara, não teve a coragem de arrostar as eventualidades de um fiasco certo.

Cara ba! pois o homem que teve a força de impor a conferencia do Jardim, não teve coragem de fallar em Olinda?

E' porque aqui faltou lhe a brava gente que está hoje comparecendo na cadeia.

O Club dos 22 violões não comparece por causa das duvidas.

Cri-cri, Peteca, Assovi & C.

Timbaúba

Para matar o tempo

Cumpre-me declarar que nada tenho com a correspondencia publicada pelo *Diario de Pernambuco*, de 27 do corrente; nem tão pouco, com uma outra publicada pelo *Jornal do Recife*, no mez proximo passado.

E' certo que o procedimento do Dr. Manoel Barbosa, quer como autoridade, quer como politico, merece censura, porém sob outro ponto de vista, que talvez, ainda possamos analysar, sob nossa propria responsabilidade.

Timbaúba, 28 de Março de 1890.

Manoel Nunes Correia.

Francisca de Albuquerque Silva Costa, retirando se para a vida particular vem, pela imprensa, agradecer ao respeitavel publico e especialmente aos pais de suas dignas discipulas. o valioso concurso que lhe prestaram, por occasião de, forçada, lançar mão de sua arte, para auxiliar ao seu marido, na educação de seus filhos, e pôr-lhes á disposição os seus fracos prestimos naquella cidade, enviando lhes um eterno agradecimento, e um saudoso aperto de mão ás suas caras discipulas.

Escada, 5 de Abril de 1890.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Manoel Dias da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, declara que deixa como seus procuradores, com plenos poderes para gerirem seu estabelecimento commercial, em primeiro lugar a Ventura de Souza Matheus, em segundo a Albino de Souza Campos, em terceiro a José Maria Fernandes e em quarto a Joaquim da Silva Dias; para representalo em suas transacções particulares, primeiro Ventura de Souza Matheus e segundo Joaquim da Silva Dias; e para os seus negocios forenses o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desgradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma censação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarelienta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estesvomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos proprietarios, A. J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Ao governador deste Estado

Pede-se providencia contra o escandalo de se achar fóra do exercicio do seu emprego, ha muitos annos, o escrivão do civel desta cidade, Antonio da Costa e Sá; se esse cidadão não precisa do officio, deixe o para outro que o queira exercer pessoalmente como é de lei.

Um do fôro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

Concurrencia para os reparos a fazer-se no salão do risco deste Arsenal e das obras do edificio onde funcciona a enfermaria de marinha deste Estado

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que, foi ampliado até o dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o recebimento nesta secretaria, de propostas em cartas fechadas, para os reparos a fazer se no salão do risco deste Arsenal, e das obras do edificio onde funcciona a enfermaria de marinha deste Estado servindo de base as discripções das mesmas obras, que se acham expostas nesta secretaria, para o necessario exame dos concurrentes.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 1 de Abril de 1890.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 7º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1889, a razão de 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 54.

Recife, 29 de Março de 1890.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

Companhia de Seguros Amphitrite

São convidados os senhores accionistas a virem receber o dividendo correspondente ao 2º semestre do anno de 1889, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 48.

O director caixa,

Antonio Marques de Amorim

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

ESPERADO! ESPERADO!

O NOVO E

GRANDE CIRCO AMERICANO

DE

STICKNEY E DONOVAN

ESPERADO, ESPERADO, ESPERADO, ESPERADO, ESPERADO

GRANDE CIRCO AMERICANO DE STICKNEY & DONOVAN

Esta grande companhia chegará impreterivelmente a 13 de Abril, pelo vapor alagôas.

Trabalhos completamente novos e nunca vistos no Brazil

OS MELHORES E MAIS CELEBRES ARTISTAS DO MUNDO

9 bellas e sympaticas damas americanas

Esperado, esperado, esperado

O NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO

DE

STICKNEY & DONOVAN

para prenciar espectaculo de primeira ordem em todos os seus ramos.

Em Pernambuco a 13 de Abril.

(Em 13 de Abril proximo)

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida a realisar-se domingo 13 de Abril de 1890

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EMULAÇÃO — 800 metros. Eguas de Pernambuco e pequiras até 1m, 30m no maximo PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — HARMONIA — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.700 metros Animaes menos de meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ANIMAÇÃO — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1890 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

8.º PAREO — IMPRENSA — 1 100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo nest distancia n'estes 2 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A proposta que não vierem acampanhada da importancia da inscripção, será recusada.

A directoria reserva-se o direito da collocação dos pareos.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 2 de Abril de 1890.

O SECRETARIO,

Souza Carvalho.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA

A REALISAR-SE NO

Dia 6 de Abril de 1890

GRANDE PREMIO

IMPRENSA PERNAMBUCANA

1.º Pareo—**Experiencia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dublin	—	Rodado	Pern	57	Verde e amarello	Henrique Gibson.
2	Talispher	—	»	»	57	Branco e encarnado.	José N. da Silva.
3	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	Francisco H. do Valle.
4	Fox	—	»	»	55	Verde e branco	Coud. Esterlina.
5	Roldão	—	Baio	»	57	Encarnado e branco	João F. dos Santos.
6	Collector	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	S. C. de Albuquerque.
7	Bonaparte	—	Rodado	»	55	Encarnado e branco.	Joaquim L. da Silveira.
8	Lucifer	—	»	»	57	Preto e ouro	Antonio Uchôa.
9	Humilde	—	Russo pedrez	»	57	Grenat e branco	V. do Nascimento.
10	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Verde e rosa	Luiz Pereira C.
11	Potosi	—	Castanho	»	57	Ouro e preto	Joaquim da Rocha
12	Petit-Maitre	—	Rodado	»	57	Verde e ouro	José M. de L. Duarte

2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.800 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho em 1890 no Derby, e nesta distancia. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	6	Castanho.	S. Paulo	56	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Fluminense.	7	Alazão	»	56	Ouro e preto	Joaquim da Rocha.
3	Favorita	6	Zaina	Rio de Jan.	54	Azul e ouro	Antonio Ramos.
4	Cometa	6	Alazão	S. Paulo.	56	Azul e ouro.	A. C. Albuquerque.
5	Atila	4	Tordilho	»	54	Azul, branco e encar.	Coud. Venturosa.
6	Chiron	5	Castanho	Rio de Jan.	56	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
7	Recife	6	»		56	Verde e amarello	Coud. Independencia.

3.º Pareo—**Estado de Pernambuco**—1.000 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	—	Rodada	Pern	53	Lyrio e ouro	Joaquim S. C. Cunha
2	Bertholeza	—	Zaina	»	53	Preto e ouro	M. J. C. Monteiro.
3	Templar	—	Rodado	»	55	Branco e azul	Carvalho & Pereira.
4	Delegado	—	Castanho	»	55	Preto e ouro	Joaquim M. Mariz.
5	Piramon	—	»	»	55	Rosa e preto	Coud. Bella Vista.
6	Pindaro	—	Alazão	»	55	Azul branco e enc.	Coud. Venturosa.

4.º Pareo—**Internacional**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$ ao 2.º e 60$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pandego	3	Castanho	Inglaterra.	51	Encarnado e ouro	Coud. Alliança.
2	Gladiator	4	Alazão	»	58	P. escarlate em listras.	Coudelaria Temeraria.
3	Brazil	4	»	França	54	Verde e amarello.	Coud. Independencia.
4	Apollo	5	»	R. da Prata	60	Violeta e ouro	Dr. J. de Sá C. de A.

5.º pareo—GRANDE PREMIO—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cupido	—	Russo	Pern	55	Encarnado e preto	Salvador Nigro.
2	Cauby	—	Castanho	»	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
3	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
4	Village	—	Mellado	»	55	Encarnado e amarello	José Joaquim Dias.
5	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. J. de Mattos.
6	Despota	—	Rodado	»	55	B. e bonet encarnado.	H. J. Permann.

6.º Pareo **Prosperidade**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Derby em 1890. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	—	Baio	Pern	57	Encarnado e branco.	Francisco C. Rezende.
2	Phariseu	—	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
3	Colosso	—	Rodado	»	57	P. e bonet encarnado.	Coud. Republicana.
4	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Grenat e branco	José F. de Moura.
5	Maranguape	—	»	»	59	Azul e rosa	Bento B. da F. Filho.

7.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e 15$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Rodado	Pern	55	Branco e bonet enc.	H. J. Permann.
2	Humilde	—	Rus. pedrez.	»	57	Grenat e branco	V. do Nascimento.
3	Plutão	—	Rodado	»	55	Preto br. e encarnado.	Coud. Nerundio.
4	Porto-Alegre.	—	Baio	»	55	Branco e encarnado.	Antonio D. Correia.
5	Trigueiro	—	Alazão	»	55	Preto e ouro	Josué A. da Nobrega.
6	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Verde e rosa.	Luiz Pereira & C.
7	Transclave	—	Rodado	»	57	Encarnado e branco.	José N. da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 5 do corrente, até 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 5 de Abril de 1890 ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,

Manoel Medeiros.

GRANDE CIRCO AMERICANO

STURGIS

Em combinação com o

Grande Circo Zoologico Europeu

JOÃO GOMES

Hoje ultimo domingo haverá duas grandes funcções com um grande e novo programma em que tomam parte ambas as companhias assim como todos os animaes das mesmas, como sejam: os leões, o elephante, o bode, o cavallo gigante, os cachorros e o pequeno Poney.

Domingo, 6

HAVERA' DOUS ESPECTACULOS

Com novos e variados trabalhos, sendo um ás 4 horas e outro ás 8 e 1/2 da noite.

— Pelo presente notifico aos cidadãos Manoel Tavares da Costa Martins e Pedro Meinhos, de que o cidadão Bernardino José de Paiva compareceu hoje, às 4 horas da tarde, em meu cartorio, com uma letra de terra de 1:280$ da qual é elle portador, aceitante o primeiro acima, nomeado em endossador o segundo, e requereu que fosse protestada—o que verificou-se—sendo intimado o protesto aos interessados, para os devidos effeitos.

E, para constar, e ter lugar a notificação lavrei este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa.

Cidade de Jaboatão, 1º de Abril de 1890.

O tabellião,

J. R. da Silva Moreira.

Club Republicano 22 de Julho

Segunda-feira, 7 de Abril, às 7 1/2 horas da noite, na séde do Club, haverá uma sessão extraordinaria para eleger-se a nova directoria.

De accordo com a parte A do § 4º dos estatutos, essa sessão delibera com o numero de socios que a ella comparecer; e, segundo o § 3º do art. 8º só poderão votar os socios que estiverem de accordo com a segunda parte do § 1º do art. 3º.

A. Falcão,
Presidente.

Monte Pio Portuguez

São pelo presente convidados os senhores socios a reunirem-se quarta-feira 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de por eleição preencher-se algumas escusas na direcção. A assembléa funcciona uma hora depois com qualquer que seja o numero de socios presentes. Em seguida terá lugar a posse dos funccionarios da assembléa geral e da directoria ultimamente eleita, que são convidados a comparecerem.

Presidencia da assembléa geral, 5 de Abril de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para em assembléa geral convocada para hoje 31 de Março, tomarem conhecimento das contas do anno passado, e elegerem a nova directoria, commissão de contas, presidente e secretario das assembléas geraes, são novamente convocados os senhores accionistas a se reunirem para dito fim no dia 7 de Abril proximo futuro; sendo que nesse dia se formará a assembléa com os que comparecerem, de conformidade com o art. 24 dos estatutos e § 3º do art. 15 do decreto de 17 de Janeiro deste anno.

Escriptorio no Recife, 31 de Março de 1890.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Arthur B. Dallas.
Augusto Labille.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros avisa aos mercieiros do municipio do Recife que tenham de reclamar contra a collecta a que se está procedendo relativamente ao imposto de 160 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro quer transformado, que as petições devem, no interesse dos reclamantes, serem dirigidas ao cidadão administrador da Recebedoria deste Estado por intermedio desta directoria, devendo as referidas petições serem entregues ao secretario á rua Conde da Boa Vista n. 31, com a maior brevidade possivel.

Sala das sessões da directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, 27 de Março de 1890.

Director,
Manoel Joaquim da C. Ramos.
1º secretario,
Joaquim da C. M. e Silva.
Thesoureiro,
Manoel P. da Silva.

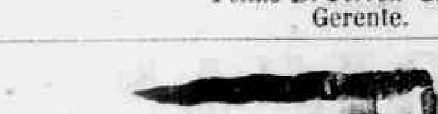
Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, á virem resgatal-as até o dia 12 de Abril proximo, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

17432	18550	18652	18766	18964	19089
17443	18554	18656	18771	18965	19090
17445	18564	18657	18772	18966	19091
17456	18567	18659	18775	18969	19092
17457	18571	18663	18776	18970	19093
17458	18585	18668	18796	18972	19099
17465	18588	18678	18797	18977	19101
17469	18594	18679	18806	18978	19117
17470	18600	18680	18813	18979	19124
17474	18602	18681	18816	18983	19125
17477	18604	18682	18820	18984	19126
17490	18606	18683	18828	18988	19127
17500	18607	18686	18832	18991	19128
17550	18610	18698	18849	19005	19131
17580	18612	18703	18864	19006	19132
17593	18615	18705	18872	19014	19158
17611	18616	18710	18879	19020	19160
17637	18617	18711	18880	19022	19170
17612	18618	18712	18892	19024	19171
17693	18619	18713	18893	19028	19180
17700	18621	18715	18899	19031	19183
17746	18622	18716	18900	19032	19190
17760	18623	18720	18902	19033	19195
17771	18625	18721	18903	19042	19196
17776	18626	18724	18904	19044	19197
18005	18627	18725	18907	19046	19209
18006	18628	18726	18913	19049	19219
18038	18629		18915	19050	19221
18039	18631	18727	18919	19055	19223
18063	18632	18728	18920	19057	19224
18105	18633	18734	18938	19061	19226
18211	18638	18736	18949	19067	
18245	18639	18737	18951	19069	19227
18249	18640	18741	18952	19073	19228
18250	18643	18747	18953	19080	19233
18416	18647	18755	18958	19082	19238
18526	18649	18762	18960	19088	19241

Recife, 28 de Março de 1890.

Felino D. Ferreir Coelho,
Gerente.



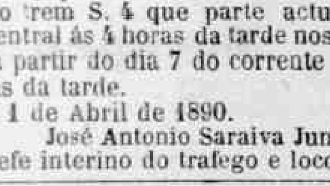
E. F. R. C.

Edital

De ordem do cidadão director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados que o trem S. 4 que parte actualmente da estação central ás 4 horas da tarde nos dias uteis, passará a partir do dia 7 do corrente em diante, ás 5 horas da tarde.

Recife, 1 de Abril de 1890.

José Antonio Saraiva Junior,
chefe interino do trafego e locomoção.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta feiras santas observar-se-ha o seguinte horario, quinta feira, os trens da tabella ordinarios ate 9 1 2 da manhã, havendo a 1 hora um trem extraordinario do Recife a Olinda e Beberibe e d'ahi em diante os seguintes:

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2.
De Olinda ao Recife 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
Do Recife a Beberibe 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.

Sexta feira

Do Recife a Olinda 7, 9 e 12.
De Olinda ao Recife 6, 8 e 11.
Do Recife a Beberibe 8 e 10.
De Beberibe ao Recife 7 e 9.

Tarde

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
De Olinda ao Recife 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Recife a Beberibe 1, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife 12, 3 1/2 5 1/2 e 7 1/2.

Escriptorio da Companhia 1º de Abril de 1890.

O gerente
Antonio P. Simões

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 6 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril, seguindo depois da demora para

Lisboa

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicado no dia 7 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Atrato

Espera-se da Europa até o dia 10 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

N. B.—Este vapor segue directamente do Rio da Prata para Europa e para fazer a escala dos portos do Brasil sahirá de Southampton o vapor *La Plata* em 7 do corrente.

O vapor Magdalena

E' esperado do sul no dia 12 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se: com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Pará

Patacho portuguez «Fanny» recebe carga a frete com destino ao Pará e já tendo parte engajada sahirá sem maior demora; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 12 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

PORTOS DO NORTE

Vapor Cabral

E' esperado do sul até 9 do corrente e pode receber frete para

Parahyba, Ceará e Maranhão

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 8 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marinho XI*; para o resto da carga que falta, trata se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

3º e ultimo leilão

De dividas em letras e mais documentos na importancia de 12:442$000

Segunda-feira, 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Vieira Perdigão, levará a leilão as dividas acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar os titulos e mais documentos que se acham em poder do agente.

Leilão

De casinhas, rancho e terreno na Estrada Nova de Caxangá, em Ipotinga

Segunda-feira 7 de Abril

Rua do Imperador n. 39

A's 11 horas em ponto

O agente Stepple, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, á requerimento da inventariante dos bens do finado Firmino do Rego Barros, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea de pedra e cal sob n. 178, com 4 janellas de frente, gabinete ao lado, salas, 4 quartos, portão de ferro ao lado, quintal grande cosinha e banheiro.

Uma dita terrea n 178 occupada por um estabelecimento de fazendas.

Uma dita terrea com porta e janella, 2 quartos, salas, quintal grande em aberto.

Um grande rancho bem conservado.

Uma casa teerea com porta e janella, salas, quartos e quintal immenso.

Um terreno com planta de capim, extremando a frente com á estrada e ao fundo com uma lagôa.

Uma casa terrea com duas jonellas e uma porta de frente, com porta no oitão e terraço coberto.

Leilão
Agente Britto
Em continuação

De louças, vidros e porcellanas, que se vendem ao correr do martello.

Rua da Imperatriz n. 13

Segunda-feira 7 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da padaria sita no Arrayal n. 25 B, freguezia do Poço

Terça-feira 8 de Abril

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães a requerimento de Manoel José Carneiro por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio levará a leilão a padaria acima mencionada.

Leilão

De 550 fardos de alfafa avariados

Quarta-feira, 9 de Abril

A's 11 horas

No trapiche Livramento & C.

A's 11 e 1/2 horas

No trapiche José Luiz junto á guardamoria

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de Auguste Labille por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer, cerca 550 fardos de alfafa descarregados de bordo do lúgar sueco *Anna Maria*, do Rosario de Santa Fé, existentes nos trapiches Livramento & C., e José Luiz junto á guarda-moria da Alfandega, no dia e hora acima ditos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos; na rua das Pernambucanas n. 25 B.

— Precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytanêo.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma meninota para andar com uma menina: á rua Direita n. 40, 1º andar.

— Arrenda-se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor; quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda-se no escriptorio da rua 1.º de Março n. 17, que achará com quem tratar.

— Vende-se por preço muito em conta uma mobilia de jacarandá em perfeito estado uma estante, obra especial, muitos livros de musicas dos melhores autores, tres cadernos das mais lindas musicas religiosas, e muitas musicas soltas, uma louceira em perfeito estado, muitos pés de flores e craveiros. Na mesma casa aluga-se commodo para pessoa idonea que não tenha familia no Caminho Novo n. 128; a tratar até 9 horas da manhã.

— Herculano Baptista de Carvalho; pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27 prestar contas das cobranças que fez em Setembro do anno findo em Couro d'Antas e Matta Virgem.

— Na rua do Atalho n. 5, precisa-se de uma cosinheira e lavadeira, que durma em casa.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Commendador Antonio Fernandes dos Santos

Hermina Fernandes Marques, Luiz de França Marques e seus filhos, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em Portugal de seu idolatrado pai, sogro e avô, commendador Antonio Fernandes dos Santos, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Protestam desde já sua eterna gratidão.

Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Francisco de Paula Gonçalves Perreira e Vicente Gonçalves Ferreira Costa, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu mui prezado irmão Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa, fallecido em 31 do passado mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista. Approveitam a opportunidade para manifestar sua eterna gratidão ás pessoas que fizeram o carídoso obsequio de acompanhar e assistir ao enterramento no cemiterio publico.

Alberto Juvencio dos Santos Coelho

Rosa Francisca de Souza Coelho, Rosa Amelia Coelho Simões e Antonio Pereira Simões, mãi, irmã e cunhado de Alberto Juvencio dos Santos Coelho, fallecido no dia 30 do mez proximo passado, agradecem a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar o enterro, e convidam de novo a todos que os honram com a sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar na segunda feira proxima, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Fim, em Olinda, e na matriz de Santo Antonio, no Recife.

Joaquim Duarte de Figueiredo

Anna Joaquina Monteiro da Silva e seu marido Maximiano da Silva (ausente), filhos e genros, recebendo a infausta noticia da morte de seu genro Joaquim Duarte de Figueiredo, fallecido em Portugal no dia 7 de Março, pelo que mandam rezar missas pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhã de 7 de Abril, trigesimo dia de seu passamento; convidam a todos os amigos e parentes para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando desde já seus agradecimentos a todos que accederem a seu convite.

D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão

José Geminiano de Araujo Pinheiro e seus manos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo eterno repouso d'alma de sua prezada mãi D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas, e na capella do engenho Covas, ás 9 do dia 7 de Abril, 1º anniversario de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Manoel Luiz Ribeiro

Profundamente pesarosos, consternados e intensamente saudosos, a viuva, filhos e filhas de Manoel Luiz Ribeiro, fallecido em Lisboa aos 16 de Março ultimo, mandam ás 8 horas da manhã de 7 do corrente celebrar na igreja da Santa Cruz, missas pelo repouso eterno de sua alma, e convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de piedade e religião.

Perseverana Mauricia Wanderley Chaves

O capitão Joaquim Aurelio Wanderley convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar pela alma de sua prezada irmã Perseverana Mauricia Wanderley Chaves, ás 8 horas da manhã de 7 de Abril, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista.

Maria Francisca dos Santos

Jorge Marinho dos Santos e os seus irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da sua prezada mãi, Maria Francisca dos Santos, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira, 7 do corrente, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Ao commercio e especialmente aos que tiverem negocios com o Sr. Antonio Affonso de Mello de Maragogy.

Previne se que, quando tiverem negocios com este senhor, vejam que no pedido de ajuste de contas, não responda elle como fez a umas cartas que lhe foram dirigidas, pedindo saldo de contas, e em resposta mandou desaforos e que havia dado hospedagem ao seu credor, e por isso estavam saldadas as contas.

O ultimo padecente.

Major Luiz Antonio Rodrigues de Almeida

José Candido de Moraes, Umbelino L. de Almeida Moraes, Candida M. Rodrigues de Almeida, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Isabel C. Geraldes de Almeida e Candida Ribeiro de Almeida convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da alma de seu presado pai e sogro, Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira 9 do corrente; e desde já se confessam summamente agradecidos.

Zulmira Augusta Silveira de Britto

Honorio Hermetto Correia de Britto e seus filhos, Joaquim José Silveira, sua mulher e filhos agradecem o comparecimento espontaneo dos parentes e amigos que se dignaram acompanhar, ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mulher, mãi, filha e irmã Zulmira Augusta Silveira de Britto, e os convidam para, no dia 7 do corrente, assistirem as missas que mandam rezar por sua alma, ás 7 horas da manhã, na matriz da freguezia da Boa Vista, favor pelo qual protestam seu eterno reconhecimento.

Antonio Fernandes Lima

Antonio Affonso Simões agradece do intimo de sua alma a todos os amigos seus e do fallecido que se dignaram acompanhar até a sua eterna morada o seu prezado amigo Antonio Fernandes Lima; e de novo os convida para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda feira 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Francisca Luiza de Mello

Theotonio Felix de Mello, seu filho, suas filhas e genros, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que pela alma de sua sempre chorada esposa, mãi e sogra **Francisca Luiza de Mello**, têm de ser resadas na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos.

João Marinho Falcão

Antonio de Albuquerque Paes Barreto, Elisa Rita Paes Barreto e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu sempre prezado sogro, pai e avô João Marinho Falcão, pelas 7 horas da manhã do dia 8 de Abril, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já gratos.

Euzebio de Moura Mendonça

Americo Alves de Mendonça, sua mulher e filhos agradecem cordialmente a todos os amigos que se dignaram acompanhar o corpo de seu prezado filho e irmão Euzebio de Moura Mendonça ao cemiterio publico, e scientifica lhes que segunda-feira 7 do corrente, setimo dia de seu passamento, se rezarão missas pelo eterno repouso de sua alma, ás 6 e 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

Luiz José Ferreira Guimarães

A viuva de Luiz José Ferreira Guimarães, sua mãi, sogro, irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia do seu passamento que tem de ser celebrada na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente; agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Uma alumna do finado professor de piano, Miguel S. de Barros Falcão, manda rezar uma missa no anniversario do seu passamento, quarta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, e para este acto de religião e caridade convida os parentes e amigos do finado.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

No becco da Lingoeta n. 6 precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Preciza-se de uma para cosinhar e tomar conta de homem solteiro na rua Nova, n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua do Bartholomeo n. 67, propria para estabelecimento de seccos e molhados por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser o lugar de muito movimento hoje: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

R. de Drusina & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dormund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C. S. Felix (Bahia).

Bolos

Na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56 Soledade, prepara-se bolos, bandeijas para bailes, casamentos etc.; tambem se prepara o saboroso vatapá, como em nenhuma parte. Recebe se roupa para lavar e engommar, pagamento por peça ou por mez; todo trabalho com perfeição e modicidade em preço.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel. com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Alugam-se

os armazens do largo da preceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descorçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Ao publico

A minha mulher D. Maria Francisca de Vasconcellos, de hora em diante assignar-se ha Maria Gypto dos Santos.

Recife, 3 de Abril de 1890.

Floriano Gomes dos Santos.

Ao commercio

Constando ao abaixo assignado que seu excaixeiro Rufino Hermogenes do Rego Freire, hoje estabelecido nesta cidade sob a firma social de Rufino Freire & Gonçalves, tem propalado que nada ficou a dever-lhe, vem pelo presente scientificar ao commercio que aquelle senhor lhe ficou devendo a quantia de 1:168$, que procurará receber amigavelmente, sendo que não podendo obter por este meio, procurará os meios que a lei lhe faculta.

Limoeiro, 5 de Abril de 1890.

Antonio Geraldo Coelho.

Perdeu-se

uma volta de ouro para pescoço de senhora, na noite de 3 do corrente, visitando-se o Santo Sepulchro, desde a matriz da Boa-Vista até a igreja de N. S. da Penha, tomando-se na praça da Independencia um bond da Magdalena até a matriz da Boa-Vista: quem achou querendo restitui-a, gratifica-se e dão-se todos os signaes da volta, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 46.

20$000

Aluga-se a loja do sobrado n. 63 á rua do Apollo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a casa n. 15-C da rua do Riachuelo (antiga do Destino) na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a de n. 16 G. por 16$, junto, caiadas e pintadas; as chaves acham-se junto para ver, e trata-se na rua da Guia numero 62.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; no progresso novo (Capunga).

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para compras e algum serviço domestico para casa de pouca familia, sendo de boa conducta e que esteja matriculado; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

Attenção

Uma senhora reconhecidamente habilitada, offerece-se para dar lições de piano, por commodo preço, vindo as discipulas á sua residencia á rua Augusta n. 284: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao lugar acima indicado, que ahi achará com quem tratar a respeito

Rua Augusta n. 284

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhaem, moente e corrente: a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE a *Tisica*, as *Bronchites* e os *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contém morphina.

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 67, rua Lafayette, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

A' praça

O abaixo assignado, tendo deixado a gerencia do armazem de miudezas que gyrou nesta praça sob a firma de Salasar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32, participa aos seus antigos freguezes e amigos que continúa com igual ramo de negocio á rua do Bom Jesus n. 58.

Recife, 31 de Março de 1890

L. A. Salasar Junior.

Cozinheira

No Corredor do Bispo n. 57 paga-se 25$ a uma boa cosinheira.

Caixeiro

Precisa-se de um com alguma pratica, na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos o covado 240 rs.

LOJA DO POVO

Attenção

Aluga-se uma boa casa junto a estação da casa amarella, com 4 salas, 4 quartos, 2 cosinhas e quintal; a tratar na travessa do Corpo Santo numero 27.

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções* da *pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »

Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Pariz.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n. 4.

Precisa-se

de dous criados matriculados para hotel; a tratar na rua de Santo Amaro n. 40.

A' praça

L. A. Salasar Junior, D. Maria Joanna Fiuza de Souza, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza, participam que em 31 de Março do corrente anno, de commum accordo e amigavelmente dissolveram a sociedade commercial que nesta praça tem gyrado sob a firma de Salasar & C., retirando-se o socio gerente L. A. Salasar Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros, como consta do distracto á registrar na meritissima Junta Commercial.

Recife, 31 de Março de 1890.

L. A. Salasar Junior.
D. Maria Joanna Fiuza de Souza,
Antonio J. Rodrigues de Souza.
Henrique Rodrigues de Souza.

Licôr depurativo vegetal iodade do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina do **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos

Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPÇÃO FACIL

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixas caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuches, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava-Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Licenciado pela Inspectoria do Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ.or

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PARA A QUARESMA

20—Rua 1.º de Março—20

Preços razoaveis

Setins pretos
Merinós pretos.
Crepe inglez preto.
Cachemira preta.
Casemira diagonal.
Luvas de seda.
Mantilhas pretas.

Um lindo sortimento de visitas.
Pellerinas e mantelhetes.

JUNTO AO LOUVRE

Casa de confiança

DE

Amaral & C.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito,
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

PARIS

20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta

Medalhas de Ouro em Paris em Nice — Medalhas de Ouro em Vienna em Calcuta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú, etc.)

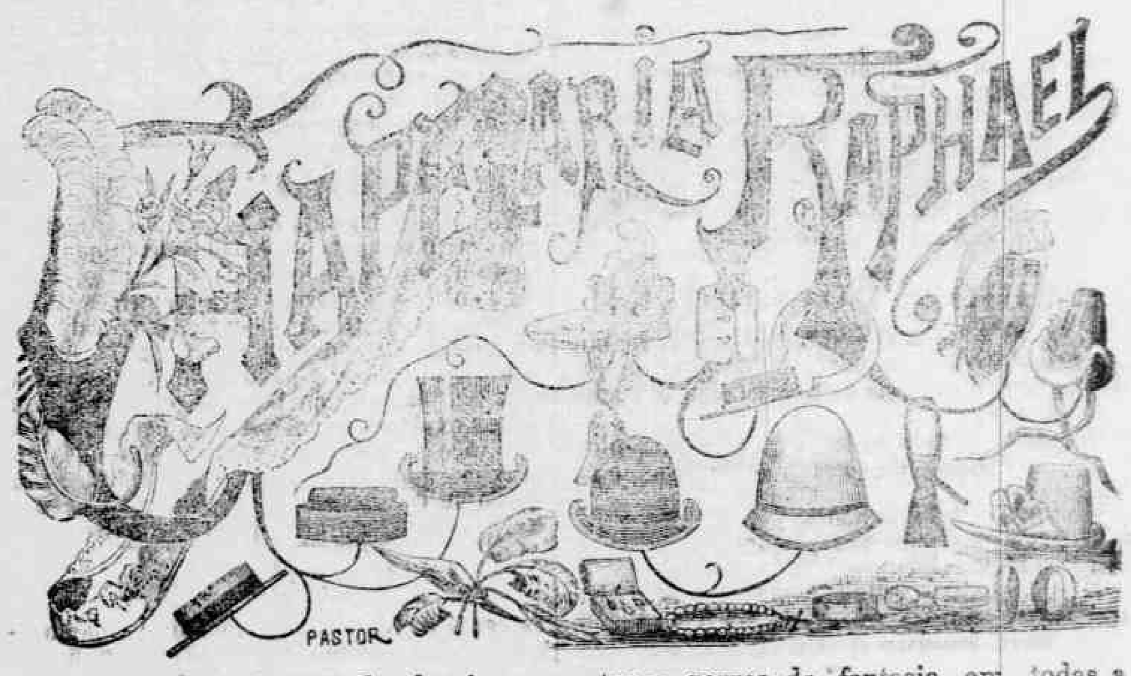
A acção da ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja,*** *que fazem do* **XAROPE do D.r ZED** *(o* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Descobriu-se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez-se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigrettes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra-se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

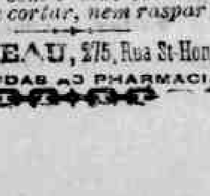
Rua Barão da Victoria n. 41

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro, em um engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, sala de detraz.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharm.ia GENEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga-se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Aurora n. 119.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta.

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados; na rua Formosa n. 33.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Cavallos furtados

Tres, do cercado do engenho Concordia, termo de Gamelleira, na noite de 20 para 21 do corrente, e pertencentes ao abaixo assignado, sendo um preto, pequeno, dous pés calçados, uma estrella na testa e o beiço inferior branco; outro rodado, pequeno, inteiro, etc.; e outro castanho amarello, grande, uma estrella na testa, tres pés calçados e bebe em branco; quem os apprehender será gratificado com generosidade, e qualquer noticia pode se transmittir ao capitão Manoel de Hollanda, em Ribeirão, ou ao abaixo assignado neste engenho. Engenho Concordia, 23 de Março de 1890.

João Teixeira Campos.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000

Feitor

Offerece se um feitor para todo serviço de sitio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3

Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar se ha com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Áttenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Aos senhores de engenhos

Um homem com alguns conhecimentos de mecanica e muito habilitado no serviço de agricultura por já ter tido bastante pratica, offerece se para administrar um engenho neste ou em outro Estado, mediante um ajuste razoavel aquelle que pretender, dirija se ao escriptorio do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, á rua Duque de Caxias, que obterá informações.

Sempre novidades!!

Pedro Antunes & C. recommendam os seguintes artigos, que pela pequena quantidade não devem demorar á vista da boa escolha das amaveis leitoras:

Grande variedade em artigos para presentes
Lindas étageres de charão, cantoneiras e cachepots.
Modernos albuns estantes.
Elegantes espelhos com pinturas,
Novos leques japoneses para adornos.
E muitos outros artigos de gosto, que a vista apreciará melhor

Rua Duque de Caxias n. 63

Attenção!!!

Lourenço Alves de Souza, tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Palmeira & Irmão, chama pela terceira vez os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á rua do Imperador n. 39; até o dia 10 do corrente findo o qual se procederá a cobrança judicialmente. Recife, 1 de Abril de 1890.

Lourenço Alves de Souza.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de uma engommadeira.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:355$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e consenhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende moe com agua, está montado para moer 2 000 pães sem o menor esforço; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho.

Vende-se

uma casa terrea á rua Imperial n. 48, uma dita á rua do Nogueira n. 33, um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, um dito á travessa do Carmo n. 12; a tratar na rua do Amorim n. 39.

Tainhas de Alagoas

Vendem Costa & Medeiros, chegadas no ultimo vapor; á rua do Amorim n. 39.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo.

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Engenho Gumbe

Vende se o engenho Gumbe de baixo, sito na freguezia de Iguarassú com motor d'agua e terras para safrejar todos os annos 3 000 pães, tem estrada de rodagem para o Recife e para o porto de Itapissuma; a tratar em Jaboatão, largo 13 de Novembro.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Garrafeira particular

Licores finos, como são: genipabo, pitanga ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem-se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

Ladrilho de mosaico

Vendem-se ladrilhos de mosaico de lindos e variados desenhos ainda não vistos neste mercado, os quaes se offerecem em qualquer quantidade e de qualquer desenho, á rua Marquez de Olinda n. 54, armazem.

Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma grande casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea par cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar amesma fazenda muito proxima a cidade; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9 e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

Vendem-se

as casas n. 18 da rua Companhia Pernambucana e a que fica nos fundos, rua Tuyuti n. 5 e a de n 97 da rua de S. Jorge; a fallar com o Sr. Antonio de Pinho Borges, á rua do Imperador numero 39.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecha-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios despertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos padrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Bom negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com capital para uma padaria em Palmares; o motivo d'isto é ter de retirar-se o seu proprietario para tratar de sua saúde.

Trata se na rua Bella n. 31, em Palmares, ou na rua Domingos José Martins n. 30 (Recife).

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

ASMA
NO MAIS
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser para de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo; no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pn*, que é um dos que mais se prestam a tomar se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades com não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45

Vendem-se os seguintes livros

O Carapuceiro, obra antiga e rara por frei Miguel S. Lopes Gama, 4 vols. encs.	20$000
Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	8$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance, 1 vol. enc.	2$000
Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol. enc.	2$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Casamento e a mortalha, romance, 1 vol. enc.	2$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Frei Caneca, obra completa em um grosso volume	5$000
Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc.	4$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$500
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$000
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$000
Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc.	1$000
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	3$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$000
Neto do Acoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$500
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc.	2$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins- Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
A vida das flores, 1 vol. enc.	6$000
Contos jocosos, 1 vol. enc.	1$500
Paulo de Kocke—O barbeiro de Pariz	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
O Guarany, por J. de Alencar, 2 vols. encs.	6$000
Durão Caramurú, poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	8$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
Terrail—Os subterraneos de Rouquey	2$500
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
Pedro Ivo—O sello da roda, 1 vol enc.	2$000
Helena, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaia, 1 vol. enc.	2$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	15$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs.	4$000
Mauricio, romance 2 vols. encs.	3$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, notando se que, quem quizer todas juntas, dá se por 270$000, offerecendo-se mais gratis uma immensa quantidade de pequenos romances e outras obrinhas em brochura. Todos os livros acima estão em perfeito estado de conservação.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de argura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõezinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Tainhas de Alagoas

Vende se em retalho o que ha de melhor neste genero, e por preço commodo; na rua de Hortas n. 15, mercearia Equidade.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 75)

X

— Sim, suspirou o assistente, foi um fim horrivel. Comtudo, tenho que redigir um relatorio, que todos assignaremos, para que não recaia sobre o Sr. Van Linden a responsabilidade deste terrivel incidente.

— Uma caçada tão boa!... murmurou Van Stade.

— Foi como contou Holloweys que as cousas se passaram, não é assim, Van Linden? perguntou o velho magistrado.

Henrique, branco como a neve e agitado por um violento estremecimento nervoso, fez um grande esforço e respondeu em voz baixa:

— Sim, creio que deve ter sido assim!

Todos os caçadores e batedores, reunidos n'um grupo compacto, fixavam ardentemente o pantano, como se esperassem que elle restituisse as suas victimas.

Mas a herva que cobria o abysmo voltara á sua posição normal depois da passagem de Tagor e da féra, e apontava para o céo as suas estrigas verdes, sem que fosse já agora possivel precisar o sitio em que o chão se entreabrira.

— Vamos, senhores, a caminho! gritou Holloweys, que dissimulava com a sua apparencia brusca a commoção que o dominava.

— Passaremos por minha casa, onde redigiremos o processo verbal, disse o assistente.

E cada um foi procurar o seu cavallo para montar.

— Exquisito! murmurava o Dr. Zandog, devéras desapontado. Muito exquisito! E tambem muito lamentavel!... Uma occasião tão boa!

O Sr. de Bretigny, com as mãos cruzadas, apoiadas no cano da espingarda, a cabeça inclinada, parecia muito consternado; mas, em verdade, estudava attentamente o terreno em volta de si e notava na terra humida os signaes dos dous joelhos do negro, e a cinco passos de distancia a cavidade feita pela coronha da carabina de Van Linden.

— Oh! oh! Isto agora é singular! murmurou elle de si para si.

Finalmente, olhando para o primeiro pantano, vio um massiço de hervas tinto de sangue.

— Sangue! observou o academico; então atirou Van Linden sobre o negro, porque a panthera vinha em sentido inverso.

E, pensativo, o Sr. de Bretigny ia caminhando para juntar-se aos seus companheiros, quando, ao passar junto de um bosquesinho, ouvio pronunciar o seu nome em voz baixa.

Em vez de voltar bruscamente, como taria qualquer homem menos senhor de si, o conde parou muito naturalmente e pareceu afivelar uma das botas.

Mas, ao mesmo tempo, olhou atravez dos ramos e não pôde reprimir um sobresalto ao distinguir no meio da folhagem a cabeça de Hoorfroog.

— Tu aqui? perguntou o sabio com um gesto

Passara já a dar lhe o familiar tratamento de amo para criado.

— Esta noite, ás oito horas, em sua casa! respondeu o ex-agente em voz muito baixa.

E desappareceu.

Cinco minutos depois, os caçadores sahiam da clareira a galope, seguidos pelos batedores

Quando adquirio a certeza de não poder ser visto, Toby sahio do seu esconderijo e foi tambem examinar os vestigios que tinham attrahido a attenção do Sr. de Bretigny.

— Pois, sim, senhor; maravilhosamente imaginado, mestre Van Linden! Esta idéa do pantano foi um bom achado!... Quem diabo se lembraria de contestar essa versão de que o assistente vai lavrar processo verbal?... Felizmente estava eu aqui! Razão tinha eu em pensar que me seria util assistir a esta caçada! Se eu cá não viesse, aonde iriamos parar, Sr. de Bretigny? Teriamos de recomeçar todo o trabalho.

E esfregando as mãos muito satisfeito, o ex agente partio tres ramos de um arbusto qualquer e enterrou os no solo escorregadio do pantano, no sitio justamente onde estavam ainda visiveis os vestigios da panthera e de Tagor.

Depois calculou a distancia percorrida pelas duas victimas.

— Cerca de quarenta pés para lá da minha ultima balisa, murmurou elle. Tratase agora de inventar um meio de provar irrefutavelmente que o Sr. Van Linden mentio e que o assistente se enganou. Vou pensar nisso.

Internando-se então no bosque, do lado opposto ao que tinham occupado os caçadores, Toby desprendeu um pequeno cavallo que estava preso a uma arvore, montou-o e deixou a galope o theatro do duplo drama de que acabava de ser testemunha.

XI

Dohly, como todas as mulatas, era um extranho mixto de inercia e de actividade, de tibieza e de energia.

Se um capricho, uma paixão ou um desejo iam perturbar a tranquillidade da sua existencia, a gata indolentemente recostada nos seus fôfos coxins tornava se leôa durante uma hora, uma semana ou um mez!

Durante esse tempo, rugia, barafustava, desenvolvia todas as astucias da raça felina; depois, attingido o fim, recahia na sua languidez de crioula, para abandonar de novo á primeira excentricidade que lhe viesse á cabeça.

Arrancada á sua indolencia vegetativa pela descoberta do duplo jogo do Sr. de Bretigny para com ella, e pela intuição de que o sabio e Toby tramavam alguma cousa contra Van Linden, sentira levantar m-se-lhe no espirito todas as effervescencias dos seus melhores dias de lucta.

Disfarçar se, seguir Hoortfroog até á sua habitação, fôra apenas o prologo do que ella podia e queria fazer; por isso, deixando a cidade negra para voltar ao hotel, ia inteiramente absorvida pela elaboração do plano que meditava.

Em primeiro lugar precisava saber o que fôra Henrique fazer á casa do conde.

Presentia bem que o Sr. Holloweys devia ter apresentado aquelles dous homens um ao outro, mas não adivinhava o motivo que poderia ter levado Van Linden á casa do sabio á hora da sésta, isto é, á hora em que ninguem, em Java, se atreve a arrostar com o sol.

Em segundo lugar precisava achar a chave do enigma que lhe offerecia a conversação de Toby e do Sr. de Bretigny.

Finalmente, esclarecidos estes pontos, tinha que cavar a contramina que se propunha estabelecer ao encontro dos projectos do academico e do ex-agente.

Ao entrar em casa sem ser presentida, como o não fôra á sahida, despira rapidamente os seus fatos de malaio e d'ahi a meia hora já era outra vez a esplendida e elegante Dohly dos seus bellos dias.

Vestio se com o mais aprimorado bom gosto e penteou se cuidadosamente.

Depois de prompta para o combate que decidira travar sem demora, tocou e mandou pôr a carruagem.

Passava de quatro horas.

Quando foram annunciar-lhe que as suas ordens estavam cumpridas e que a sua carruagem, uma deliciosa victoria puxada por poneys *pur sang*, a esperava, mandou pelo mordomo apresentar os seus cumprimentos ao Sr. de Bretigny e pedir lhe o favor de a acompanhar a Waterloo Plaine.

O sabio respondeu que aceitava muito grato e que dentro em cinco minutos estaria ás suas ordens.

O Sr. de Bretigny não estranhou o convite recebido; pensou unicamente que a formosa joven, aborrecendo-se sósinha, procurava a occasião de se distrahir um pouco, e, além disso, de se mostrar com a sua nova conquista.

Julgava-se a bom caminho na empreza amorosa.

Ora, nada tendo que fazer, e sentindo a sua vaidade lisongeada pelo facto de se encontrar de novo com a seductora crioula, apressou-se a aceitar a entrevista que ella lhe offerecia, sem pensar que poderia haver um motivo occulto.

Entretanto, Dohly dizia de si para si que, embora elle fosse Satanaz em pessoa, acharia meio de o fazer confiar lhe, ao cabo de uma hora de conversa, o que ella tinha precisão de saber.

Um quarto de hora depois, o Sr. de Bretigny descia a escada do hotel dando o braço á mestiça e sentava-se á esquerda della na victoria.

Dohly pegou nas redeas com firmeza e fez partir os cavallos a galope.

— Oh! disse-lhe o sabio, a senhora tem uma esplendida parelha e sabe conduzil-a admiravelmente.

— E' que os animaes obedecem me; têm essa vantagem sobre os homens, que quasi nunca fazem o que se lhes pede.

— Allude por acaso a mim?

— Certamente que não; e que direito me assiste de lhe fazer allusões?

— Ora, o direito que tem toda a mulher formosa de exigir de um homem tudo quanto quizer!

— Oh! Isso não passa de bonitas palavras! Ora, tomemos o senhor como exemplo: ha dez dias que nos vimos pela primeira vez, e que o senhor me faz o favor de se occupar de mim. Fizemos então uma aposta, e que succedeu? Que tive de ir espreitar aos seus aposentos para saber se o senhor ainda estava em Java, e que a nossa aposta se evaporou como o fumo.

— Pois laborava n'um erro, minha querida. Não pude ir fazer-lhe os meus cumprimentos, pela simples razão de que Holloweys me fez partir com elle no dia seguinte ao da nossa entrevista e só cheguei hontem á noite.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.